



**Comissão de acompanhamento
das obras da Copa**

ASSUNTO	<u>SEGUNDO</u> RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA COPA DO MUNDO FIFA – 2014 (<u>MAIO/2014</u>)
MEMBROS DA COMISSÃO	CONSELHEIRO SUBSTITUTO RELATOR: JOÃO BATISTA DE CAMARGO JÚNIOR CONSELHEIRO SUPERVISOR: JOSÉ CARLOS NOVELLI PROCURADOR GERAL DE CONTAS: WILLIAN DE ALMEIDA BRITO JÚNIOR AUDITOR PÚBLICO EXTERNO: ANDRÉ LUIZ SOUZA RAMOS AUDITOR PÚBLICO EXTERNO: BENEDITO CARLOS TEIXEIRA SEROR
Data do Relatório	16/05/2014

Exmo. Conselheiro Presidente,

A Comissão de Acompanhamento das Obras da Copa do Mundo – FIFA – 2014, instituída pela Portaria nº 014/2014, de 07/02/2014 e alterada pela portaria nº 032/2014 de 14/03/2014, tem o objetivo de acompanhar e contribuir para a conclusão das obras essenciais ao evento Copa do Mundo, que o Governador do Estado comprometeu-se a entregar até 31/05/2014.

Para tanto, promoveu reuniões com representantes da SECOPA, das empresas contratadas para execução das obras, das concessionárias de distribuição de água e energia elétrica e com os Prefeitos Municipais de Cuiabá e Várzea Grande, realizou inspeções em todas as obras em questão e analisou outras informações apresentadas pela SECOPA



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

O presente relatório dá sequência ao trabalho desenvolvido pela comissão, descreve as inspeções realizadas desde o relatório emitido em 23/04/2014, bem como procede à análise, conclusões e recomendações para que sejam atingidas as metas definidas. Apresenta, também, capítulos sobre os atrasos nos repasses de recursos, a cargo do Governo Federal e sobre os atrasos nos pagamentos efetuados pelo Governo Estadual às empresas contratadas para a execução das obras.

Novamente é necessário lembrar que o trabalho de Controle Externo simultâneo, realizado pela Secretaria de Controle Externo de Obras e Serviços de Engenharia do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, sob a supervisão do Conselheiro Relator da SECOPA, não é abordado neste relatório.

Seus produtos tem rito próprio, definidos na Lei Orgânica e no Regimento Interno do TCE/MT e, em respeito aos princípios do contraditório e da ampla defesa, não podem ser divulgados antes do julgamento. Assim, os trabalhos de Controle Externo simultâneo, o qual abrange a análise da execução financeira e orçamentária, prestações de contas, denúncias, Representações de Natureza Interna e Externa e Relatórios de Contas Anuais, não são objeto deste relatório.

1. Histórico do trabalho desenvolvido pela Comissão

O quadro a seguir apresenta as ações desta Comissão e do Excelentíssimo Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, desde a emissão do último relatório (23/04/2014) até o presente momento, que objetivaram contribuir para a conclusão das obras essenciais à realização do evento Copa do Mundo FIFA 2014.

DATA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
23/04/14	Emissão do segundo relatório da Comissão de acompanhamento das obras da Copa Do Mundo FIFA – 2014	
24/04/14	Reunião com o Diretor Operacional da CAB Cuiabá	

	Celso Lino Paschoal Junior, que alertou que a marginal do lado do bairro Duque de Caxias não pode ser liberada ao tráfego antes de se terminar a cortina daquele lado.	
29/04/14	<p>Reunião no TCE/MT com a participação de representantes da SECOPA, empreiteiros e TCE-MT. Os empreiteiros assumiram os seguintes compromissos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão de um trecho da av. Arquimedes Pereira Lima; 2. Retomada imediata e conclusão da Estrada da Guarita; 3. Trincheira Jurumirim - conclusão das marginais e rotatórias antes da Copa e o restante em mais 30 dias; 4. A pavimentação e a restauração de ruas do entorno da Arena - serão concluídas com exceção de ruas que foram acrescidas ao escopo; 5. Complexo Viário do Tijucal - conclusão das marginais e rotatórias até 31/05 e da trincheira até 60 dias após liberação da interdição; 6. Viaduto Dom Orlando Chaves - conclusão até 31/05, porém depende de remoção de postes pela Cemat; 7. Av. 8 de Abril - entrega da pavimentação até 31/05, canal até 31/08; 8. Av. Parque do Barbado - entrega do trecho até av. Brasília em 31/05; 9. Trincheira Santa Rosa - conclui Marginal lado Santa Rosa, Marginal lado Duque de Caxias depende de conclusão dos serviços da CAB; 10. Trincheira Santa Isabel - conclui até 31/05, inclusive rotatória do Círculo Militar; 	<p>Não compareceram os representantes do Consórcio Marechal Rondon, Consórcio Trimec-Encomind, Consórcio Campus Universitário, Engeglobal e Consórcio Barra do Pari.</p> <p>Ficou agendada OUTRA REUNIÃO de acompanhamento para o dia 22/05.</p>
05/05/14	Reunião no TCE com participação da CAB Cuiabá, do Secretário e Sub-Secretário da Secopa, onde a CAB alertou sobre risco de rompimento das adutoras caso se prossiga os serviços de corte para execução da contenção e envelopamento da adutora. Secopa comprometeu-se a apresentar solução dos autores do projeto estrutural e agilizar a interligação e conclusão da drenagem.	
05/05/14	Reunião no TCE com a participação do Prefeito de Cuiabá, de Secretários Municipais e do Secretário da SECOPA para tratar do estacionamento que será implantado onde funciona o Terminal Atacadista de Cuiabá.	Participantes reafirmaram a necessidade do estacionamento e o compromisso de agilizar os serviços, reduzir o escopo do estacionamento, realizar a instalação dos permissionários no novo espaço e concluir o estacionamento antes da Copa. Relator da SECOPA proferiu decisão CAUTELAR dando o prazo de 15 dias para o Prefeito de Cuiabá concluir o novo



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

		terminal atacadista e transferir todos os permissionários para o novo terminal. Prazo vencerá em 22/05.
--	--	---

2. Obras abrangidas pela análise da Comissão

O quadro a seguir apresenta as obras que estão sendo objeto de acompanhamento por esta Comissão. No quadro consta descrição da obra, número do contrato, valor contratado e o compromisso assumido pelo Governo do Estado.

	Descrição da Obra	Contrato nº	Valor Contratado	Compromisso para 31/05
1	Construção da Arena Pantanal	009/2010	453.215.994,77 (sem TI e Telecom, cadeiras e instalações complementares)	conclusão
2	Duplicação da Rodovia Mário Andreazza (MT 444)	200/2011	26.244.919,29	conclusão
3	Duplicação da Estrada da Guarita	20/2012	27.381.516,17	conclusão
4	Trincheira Trabalhadores-Jurumirim	23/2012	46.673.356,27	conclusão
5	Implantação do VLT Cuiabá	37/2012	1.477.617.277,15	Conclusão trecho aeroporto – porto e desobstrução trecho porto – Viaduto Sefaz
6	Pavimentação de ruas entorno da Arena Pantanal	40/2012	2.810.777,32	conclusão
7	Complexo Viário do Tijucal	42/2012	36.732.024,83	Conclusão do viaduto, rotatórias e vias marginais
8	Viaduto Dom Orlando Chaves	49/2012	16.723.705,93	conclusão
9	Construção do Centro	55/2012	26.884.392,67	conclusão

	Oficial de Treinamento da Barra do Pari			
10	Restauração de ruas entorno da Arena Pantanal	60/2012	10.168.145,03	conclusão
11	Restauração da Av. 8 de abril / Implantação coletor tronco Córrego Mané Pinto	63/2012	23.500.086,63	Conclusão da parte viária
12	Reforma e Ampliação Aeroporto Mal. Rondon	65/2012	81.046.878,39	conclusão
13	Construção Av. Parque do Barbado	04/2013	23.034.856,02	Conclusão do trecho Av. Fernando Correa – Av. Brasília
14	Duplicação da Av. Arquimedes Pereira Lima	08/2013	23.696.504,41	conclusão
15	Construção do Centro Oficial de Treinamento UFMT	13/2013	17.352.950,96	conclusão
16	Trincheira Santa Rosa	17/2013	22.992.469,43	conclusão
17	Trincheira Santa Isabel/Verdão	18/2013	19.103.344,35	conclusão

3. Das Inspeções Realizadas nas Obras

Objetivando dar continuidade aos seus trabalhos e exercer um real acompanhamento das obras compromissadas pelo Governo do Estado, a Comissão estabeleceu, a partir da emissão do último relatório (23/04/2014), um cronograma de inspeções *in loco* às obras da Copa do Mundo 2014.

Os Conselheiros componentes da Comissão, o Procurador-Geral de Contas, e o Secretário de Obras e Serviços de Engenharia, acompanhados de servidores do TCE-MT, inspecionaram as obras com compromisso de conclusão em 31/05, bem como as obras do VLT.

Devido à provável velocidade de execução que as obras estariam desenvolvendo, a estratégia foi concentrar as inspeções em data próxima à emissão do Relatório (16/05/2014).

O quadro a seguir apresenta o calendário das inspeções realizadas



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

no mês de maio de 2014.

DATA	CRONOGRAMA DAS INSPEÇÕES
MAIO	
07-05-14	<ul style="list-style-type: none">• Arena Pantanal• Pavimentação/restauração das ruas do entorno da Arena• Avenida 8 de abril• Estrada da Guarita• Rodovia Mário Andreazza• Trincheira da Jurumirim/Trabalhadores• COT – PARI
09-05-14	<ul style="list-style-type: none">• Aeroporto Marechal Rondon• COT - UFMT• VLT:<ul style="list-style-type: none">✓ Trecho Aeroporto-Porto✓ Trecho Porto-Sefaz
12-05-14	<ul style="list-style-type: none">• Duplicação da Estrada do Moinho• Complexo Viário do Tijucal• Trincheira do Santa Rosa• Trincheira do Santa Isabel

O quadro a seguir compara, para cada obra, a evolução no percentual executado, comparando os valores de 21/04/2014 com os valores observados para o dia 12/05/2014 (33 dias para o início da Copa em Cuiabá).

É necessário frisar que os percentuais de execução não levam em conta somente a última medição. Os percentuais de execução consideram a última medição e acrescentam a evolução da obra até o dia 12/05. Não é um dado científico, mas baseado na experiência dos engenheiros do TCE-MT.

Mostra, também, as conclusões que a Comissão chegou, em relação à viabilidade, ou não, de conclusão das obras objeto do compromisso assumido pelo Governo do Estado.

	Descrição da Obra	Contrato nº	Conclusões	% executado estimado (situação em 21/04/2014)	% executado estimado (situação em 12/05/2014)
1	Construção da Arena Pantanal	009/2010	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não há conclusões sobre cumprimento ou não de prazos. A Arena Pantanal está praticamente concluída. O presente relatório descreve os poucos detalhes que faltam para a finalização da obra. ✓ Foca, também, na execução do contrato das estruturas complementares (estruturas provisórias). ✓ O Consórcio DMDL/Pazini foi o vencedor do processo licitatório. A estrutura prevista para ser erguida na Arena Pantanal é estimada em R\$ 36,2 milhões e é a quarta mais cara do país. ✓ O prazo previsto em edital (e prazo final dado pela FIFA) para que o consórcio vencedor entregue toda a infraestrutura e demais serviços vence no dia 21 de maio. ✓ O serviço engloba um número elevado de itens (aproximadamente 500), que vão desde instalação de uma centena de tendas de diversos tamanhos, 2.381 assentos, sistema de climatização, mais de 150 aparelhos de ar condicionado e inúmeros mobiliários, como macas para massagens, cadeira de rodas, mesas e balcões, guarda-sol, puffs, bebedouros, lixeiras, entre outros. ✓ Fazem parte das estruturas complementares serviços complexos, como a montagem do Ticket Center e do Accreditation Center (centro de credenciamento), além de restaurante industrial, cozinhas, salas de armários (para todo o efetivo que vai trabalhar no evento), salas de reuniões, salas provisórias, zona mista (todos climatizados, fechados, com piso, recoberto com carpete, com divisórias, portas, janelas, mesas, etc). ✓ Também faz parte desse contrato a área que chamam de "Comércio Display". É uma grande área fora do estádio, onde serão erguidas várias tendas 	99 %	99 %

			<p>para os patrocinadores da FIFA oferecerem seus produtos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Grande parte do aparato de segurança do evento está englobado nesse contrato. ✓ O “Media Center” (Centro de Mídia) também faz parte do contrato das estruturas complementares. O Ginásio Aecim Tocantins será o local onde funcionará o Media Center (Centro de Mídia). ✓ As estruturas complementares englobam um grande número de itens que não serão necessários ao funcionamento regular da Arena Pantanal, após a Copa. São necessários apenas durante a realização do evento e serão retirados logo após o último jogo da Copa em Cuiabá. 		
2	Duplicação da Rodovia Mário Andreazza (MT 444)	200/2011	<ul style="list-style-type: none"> ✓ os trabalhos estão sendo realizados, mesmo que de forma tardia. É necessário envidar esforços para se cumprir o prazo. 	85 %	86 %
3	Duplicação da Estrada da Guarita	20/2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ na última inspeção (19/04), havíamos alertado que, se as interferências não fossem solucionadas rapidamente e se não houvesse reinício imediato dos serviços, não se cumpriria o compromisso assumido de concluir a obra até o final do mês de maio. Hoje, esse prazo (31/05) é inexecutável. Apesar de todos os alertas feitos pelo TCE-MT, a obra só foi retomada de fato no dia 09/05, ou seja, pouco mais de 30 dias para o início da Copa do Mundo. Se as interferências forem solucionadas e a construtora adotar o regime de 3 turnos, com grande quantidade de operários e com todos os equipamentos necessários à disposição, há uma pequena probabilidade de conclusão da obra até o início da Copa. 	77 %	77 %

4	Trincheira Trabalhadores- Jurumirim	23/2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ as marginais, bem como as rotatórias (da Av. dos Trabalhadores e da Rua Jurumirim), devem estar concluídas até 31/05, provavelmente sem os serviços de paisagismo. A parte inferior da trincheira certamente não estará concluída até 31/05 e é muito provável que também não estará finalizada até o início da Copa. 	87 %	89 %
5	Pavimentação de ruas entorno Arena Pantanal	40/2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No último relatório (mês de abril), esta Comissão verificou que haveria necessidade de se verificar a qualidade dos serviços executados, pois algumas ruas pavimentadas ou restauradas já apresentavam patologias. ✓ Seguindo esta determinação, equipe de fiscalização da Secretaria de Obras e Serviços de Engenharia do TCE-MT está, no presente momento, auditando a execução dos contratos (40/2012 e 60/2012), de modo a verificar o fiel cumprimento do avençado e se os serviços estão sendo executados com qualidade. 	80 %	90 %
6	Complexo Viário do Tijucal	42/2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O viaduto já está liberado ao tráfego. ✓ As vias marginais e rotatórias poderão ser concluídas até 31/05. ✓ A via inferior da trincheira demandará mais tempo para conclusão. É necessário lembrar que a conclusão da via inferior da trincheira não estava no compromisso assumido pelo Governo do Estado, qual seja, de conclusão até 31/05. Entretanto, este Tribunal cobrará da SECOPA e das empreiteiras contratadas cronograma de execução de TODAS as obras remanescentes no pós-Copa. 	70 %	72 %
7	Viaduto Dom Orlando Chaves	49/2012	<ul style="list-style-type: none"> ✓ é viável o término da pavimentação da parte superior do viaduto e de sua interligação com os 2 lados da Av. Dom Orlando. No entanto, é preocupante a situação da rotatória do bairro Cristo Rei. Havia apenas estacas demarcando o local. Também preocupa o término das alças do viaduto. É necessário que a construtora responsável (Sanches 	73 %	75 %

			<p>Tripoloni) acelere o ritmo dos trabalhos, de modo a concluir a obra, com todas as alças previstas e a interligação do viaduto com o bairro Cristo Rei.</p>		
8	<p style="text-align: center;">Construção do Centro Oficial de Treinamento da Barra do Pari</p>	55/2012	<p>✓ Houve poucos avanços desde a última inspeção (19/04). A única evolução realmente relevante foi no gramado. Houve, também, alguma evolução na parte interna do prédio central, no vestiário (piso) e uma laje do prédio central que foi finalizada. A quantidade de operários é insuficiente, mas o atraso na execução, de grande parte da obra, se deve à falta de material de acabamento, confirmando o que já havia sido detectado nas últimas inspeções e alertado no último relatório. É certo que o COT-PARI não estará totalmente concluído até o início da Copa do Mundo FIFA-2014. A partir desta constatação, fazemos algumas indagações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ será que a parte a ser concluída permitirá o uso COT-PARI como local de treinamento para as seleções que jogarão em Cuiabá ? ▪ a SECOPA já está trabalhando para definir quem será o responsável pela administração do COT-PARI após a Copa ? 	60 %	65 %
9	<p style="text-align: center;">Restauração de ruas entorno Arena Pantanal</p>	60/2012	<p>✓ No último relatório (mês de abril), esta Comissão verificou que haveria necessidade de se verificar a qualidade dos serviços executados, pois algumas ruas pavimentadas ou restauradas já apresentavam patologias.</p> <p>✓ Seguindo esta determinação, equipe de fiscalização da Secretaria de Obras e Serviços de Engenharia do TCE-MT está, no presente momento, auditando a execução dos contratos (40/2012 e 60/2012), de modo a verificar o fiel cumprimento do avençado e se os serviços estão sendo executados com qualidade.</p>	70 %	90 %
10	<p style="text-align: center;">Restauração da Av. 8 de abril / Implantação coletor tronco Córrego Mané Pinto</p>	63/2012	<p>✓ reforçando conclusão do relatório anterior, a recomposição da pavimentação da Avenida 8 de Abril provavelmente será concluída no prazo (31/05).</p>	50 %	57 %

			<p>Reiteramos que o serviço de pavimentação deve ser feito com qualidade, para que não seja necessário refazê-lo no futuro. A implantação do coletor tronco também é parte da obra que pode ser concluída até o dia 31/05. Segundo já citado no relatório anterior, os serviços relativos ao canal serão finalizados apenas depois da Copa. Reafirma-se a urgência em reparar a parte final do canal.</p>		
11	Reforma e Ampliação Aeroporto Mal. Rondon	65/2012	<p>✓ Parte externa da obra - tem condições de ser concluída no prazo.</p> <p>✓ Parte interna da obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ alguns setores estarão operacionais durante a Copa. Praticamente todo piso inferior (desembarque) estará funcional. No piso superior (embarque) somente estará operacional a parte que vai dos eixos 1º ao 8º. ▪ outros setores só estarão em operação após o mundial, como a parte que vai dos eixos 9º ao 14º (embarque internacional, incluindo o "finger" destinado aos passageiros dos vôos internacionais). ▪ A parte comercial, destinada aos concessionários (locadoras, praça de alimentação, etc) – não estará operacional durante a Copa. Conforme já alertado no relatório anterior, será construído um acesso (no piso superior) que interligará o novo terminal ao terminal antigo, de forma que possibilite aos usuários um rápido acesso à praça de alimentação e outros serviços. 	75 %	78 %
12	Construção Av. Parque do Barbado	04/2013	<p>✓ Não foi inspecionada</p>	65 %	-----
13	Duplicação da Av. Arquimedes Pereira Lima	08/2013	<p>✓ dificilmente a meta compromissada será cumprida (conclusão até 31/05). Há muitos serviços por fazer e alguns dependem de fornecedores ou da solução de interferências com a concessionária de energia.</p>	45 %	47 %
14	Construção do Centro Oficial de Treinamento UFMT	13/2013	<p>✓ há muito serviço por fazer. Apesar de ser uma obra com pouco acabamento, devido à concepção do</p>	60 %	70 %

		<p>projeto arquitetônico, o prazo é curto e mesmo essa execução parcial, que permitiria o uso precário durante a Copa, depende de esforço concentrado e disponibilização de material na obra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ não há condições de cumprimento da meta compromissada, qual seja, a total conclusão da obra até 31/05. ✓ conforme havia sido alertado no último relatório, há falta de material de acabamento no canteiro, fato que contribui para o atraso da obra. ✓ é importante mencionar que, a obra do COT-UFMT, apesar de atrasada, está mais adiantada do que a obra do COT-PARI. ✓ indaga-se, a exemplo do COT-PARI, se a obra apresentará condições mínimas de utilização como Centro de Treinamento para a Copa 2014. 			
15	Trincheira Santa Rosa	17/2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ há um plano de ataque final visando a conclusão da marginal que fica do lado do hotel Odara e da pista inferior da trincheira. Isso permitiria uma razoável trafegabilidade na região. ✓ a marginal que fica do lado do hotel Odara deve estar totalmente concluída no prazo (31/05), ✓ Não há condições da pista inferior da trincheira ser concluída até o dia 31/05. Se o plano de ataque for eficiente e as condições climáticas contribuírem, há condições de se finalizar a parte inferior da trincheira até o início da Copa. ✓ o único trecho da obra que somente será concluído após a copa será a marginal do lado do supermercado Big Lar. Provavelmente não haverá tempo hábil para a CAB concluir o trabalho de proteção da adutora e a posterior compactação e pavimentação da marginal. ✓ Trata-se de um trecho onde haveria risco em acelerar as etapas. A trafegabilidade durante o evento ficará um pouco comprometida, mas é uma 	68 %	71 %



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

			<p>atitude prudente, ao não colocar em risco a vida das pessoas e o abastecimento de água em Cuiabá e</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A pavimentação dos seguintes trechos deve estar concluída no prazo (31/05): rotatória do Círculo Militar até início da trincheira Santa Rosa (em frente ao supermercado Extra) e Ginco até o início da Trincheira Santa Rosa (em frente ao Odara/Big Lar). 		
16	Trincheira Santa Isabel/Verdão	18/2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A perspectiva é de que a obra esteja concluída até 31 de maio. ✓ A obra está com aparência muito ruim, há falhas construtivas e existem diversos pontos com infiltração. O representante da construtora garantiu que a empresa vai dar um acabamento adequado na trincheira. ✓ Atraso nos pagamentos - segundo o representante da construtora, houve vários atrasos nos pagamentos realizados pela SECOPA. A empresa chegou a ficar 5 meses sem receber. Este foi um comentário recorrente nas inspeções realizadas pelo TCE-MT. ✓ Dificuldades na solução das interferências com CEMAT e CAB. Esta foi uma reclamação constante das construtoras. Segundo relato de alguns representantes das empresas, a gestão da SECOPA, órgão que deveria fazer essa interface com as concessionárias de água e energia, não foi adequada. 	84 %	87 %



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

As obras do VLT (contrato 37/2012) não tem estimativa do percentual executado, tendo em vista que o prazo final para conclusão dessa obra é 31/12/2014 (não será concluído até a Copa). As inspeções do TCE-MT, em relação às obras do VLT, têm como objetivo acompanhar o cumprimento das determinações exaradas na medida cautelar, homologada pelo Plenário.

Descrição da Obra	Conclusões
VLT - Av. João Ponce de Arruda	✓ com relação a esse trecho, há condições de cumprimento da meta compromissada.
VLT - Trincheira Km 0	✓ Essa obra preocupa muito com relação ao prazo compromissado (31/05). A situação é crítica, há muitos serviços por fazer. Uma grande trincheira não concluída e próxima ao aeroporto traria impactos extremamente negativos à imagem de Cuiabá.
VLT - Avenida da FEB	<p>✓ É possível a conclusão das obras nas 2 pistas de rolagem (sentido Cuiabá/Várzea Grande/Cuiabá). Entretanto, é provável que esse serviço seja concluído somente depois do dia 31/05 (mas antes do início da Copa).</p> <p>✓ Há uma preocupação especial com o término das obras civis na faixa central, onde circulará o VLT. Dificilmente a via permanente ficará pronta para a Copa.</p> <p>✓ Caso essa via não seja totalmente concluída até o início do evento, o consórcio deverá adotar uma solução provisória que permita um mínimo de harmonia arquitetônica no trecho durante o Mundial.</p>
VLT - Ponte Júlio Müller	✓ O ponto preocupante é a demora na chegada das vigas do vão central (de 40 m), previstas para o dia 20/05. É uma operação complicada, envolvendo o transporte e a colocação das mesmas nos blocos de apoio. Se as vigas chegarem no prazo, é possível concluir a concretagem da ponte até o dia 31/05. Após a colocação das vigas, o tráfego da ponte central (sentido Várzea Grande – Cuiabá), que está interditada, poderá ser restabelecido.
VLT - Prainha	✓ há condições de se cumprir a meta de entrega dessa etapa da obra até dia 31/05, inclusive com todo acabamento, limpeza e sem os tapumes.
VLT - Av. Rubens de Mendonça	✓ Frentes iniciadas em alguns trechos. Os serviços serão paralisados durante a Copa e retomados assim que for finalizada (24/05 – data do último jogo)
VLT - Trincheira Luiz Felipe	✓ Durante a Copa, a AV. do CPA, nesse ponto, será liberada para o tráfego nos 2 sentidos, de modo a evitar o desvio do Bairro Terra Nova e aumentar a fluidez do trânsito. Logo após o mundial, entretanto, o trecho será novamente interditado, permitindo a continuidade dos serviços. Há que se planejar essa retomada de



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

	forma a minimizar os transtornos e permitir a rápida conclusão da obra. É necessário alertar o consórcio que, ao retomar os trabalhos, após a Copa, os serviços de escavação e terraplanagem devem ser acelerados, de modo a serem concluídos antes do período chuvoso, que se inicia por volta do mês de outubro.
--	--

A tabela a seguir, tem as conclusões, da Comissão, acerca da viabilidade de concluir o trecho Aeroporto-Porto, do VLT.

Trecho do VLT	Conclusões
Aeroporto - Porto	<p>1. Conclusões gerais para todo o trecho Aeroporto - Porto:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Há risco de não se cumprir totalmente a meta compromissada, qual seja, a conclusão, até 31/05, de o trecho Aeroporto – Porto, que inclui a conclusão da via permanente do VLT, bem como das 2 pistas de rolamento, conforme compromisso assumido pelo Governo do Estado.✓ A instalação dos trilhos pode ficar para depois da Copa, sem prejuízo para a realização do evento e para a própria operacionalização do VLT.✓ Devemos lembrar que a operacionalização do modal só será levada a cabo quando o Governo do Estado definir o arranjo institucional e de negócios, relacionados ao modelo de operação do serviço de transporte coletivo do sistema VLT.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

Passa-se ao detalhamento da inspeção realizada em cada obra.

Trincheira Santa Rosa

Observações das Inspeções realizadas em 12/05/2014 e 13/05/2014

1. No dia 12/05, a trincheira do Santa Rosa foi inspecionada pelos membros da Comissão de Acompanhamento das Obras da Copa do Mundo FIFA-2014, acompanhados pelo Presidente do TCE-MT. No dia 13/05, o Secretário de Obras do TCE-MT retornou à obra para coletar maiores informações com o encarregado da Construtora Camargo Campos.
2. Para um melhor entendimento da trincheira do Santa Rosa é necessária uma breve explanação sobre o remanejamento das adutoras que passam pela obra: a água que abastece as estações de tratamento São Sebastião e Ribeirão do Lipa é captada no rio Cuiabá e transportada até as estações por três adutoras. Antes da construção da trincheira, essas adutoras cruzavam a Avenida Miguel Sutil e subiam no sentido da Rua Marechal Floriano Peixoto. No ano passado (2013) foram desviadas, contornando a trincheira. Depois do desvio, as adutoras seguem por baixo da marginal (do lado do hotel Odara) e cruzam a Av. Miguel Sutil, no início da trincheira. Depois, seguem por baixo da outra marginal (do lado do Big La) até encontrarem a Rua Marechal Floriano Peixoto. A partir desse ponto fazem o mesmo trajeto de antes do desvio.
3. A comissão coletou as seguintes informações:
 - ✓ Falta executar toda e a terraplenagem e pavimentação da pista inferior da trincheira.
 - ✓ Resta também executar todo o acabamento das paredes da trincheira, bem como a sinalização.
 - ✓ Falta a colocação das barreiras "New Jersey" na pista inferior.
 - ✓ O encarregado da obra confirmou a meta de conclusão da pista inferior da trincheira e da marginal (lado Odara) até início de junho.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ Com relação à marginal do lado Big Lar, a pavimentação depende da conclusão dos serviços de proteção da adutora por parte da CAB.
- ✓ A CAB informou que o primeiro trecho dessa proteção (mais próximo ao Big Lar) depende da conclusão da interligação da tubulação de águas pluviais da marginal com a rede principal de drenagem
- ✓ A concessionária informou, ainda, que o segundo trecho (próximo a Rua Marechal Floriano Peixoto – onde fica o bloco de ancoragem da adutora – trecho mais crítico) só poderá ser concluído após a execução da última parte da cortina (parte inferior da trincheira), pois a vibração na compactação da camada de brita graduada poderá aumentar o risco de desmoronamento do corte em execução. Ou seja, primeiro é necessário terminar a concretagem da cortina atirantada para só depois a CAB reiniciar os trabalhos de proteção da adutora.
- ✓ Parte inferior da trincheira (no mesmo lado do Hotel Odara) – falta concluir cerca 50 m lineares da cortina, com aproximadamente 2 m de altura, junto ao solo. Já foi realizado o corte do terreno, liberando o serviço de montagem de armaduras, de formas e concretagem. Esse pequeno trecho deverá ser concluído sem problemas, já que não há interferências.
- ✓ A pavimentação da pista marginal (no mesmo lado do hotel Odara) foi interrompida, pois a CAB alertou que a tampa da caixa de inspeção das ventosas das adutoras precisaria ser reforçada. Foram executadas vigas pré-moldadas para serem posicionadas sob a tampa existente, que, dessa forma, suportariam as cargas da via. A retirada da tampa, a colocação das vigas e a recolocação da tampa ficariam a cargo da CAB. A pavimentação dessa marginal será concluída após a CAB executar esses serviços.
- ✓ Pista inferior da trincheira (no mesmo lado do Big Lar) – falta concluir pouco mais de 50 m da parte inferior da cortina (cerca de 2m de altura, junto ao solo - na parte interna da trincheira). Ocorre que a parte que resta fica na mesma posição onde as adutoras passam, lembrando que tais adutoras passam por baixo da marginal, ao lado da casa de carnes que é vizinha ao Big Lar. As adutoras ficam em um nível superior ao fundo da trincheira e também em relação ao ponto onde falta confeccionar a cortina. Para concluir essa parte da cortina é necessário realizar o corte do terreno.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ Ocorreram alguns desmoronamentos quando foram realizados os cortes para confeccionar as faixas superiores da cortina. A CAB interrompeu os seus trabalhos de proteção da adutora e alertou acerca do risco de se repetirem os desmoronamentos. O bloco de ancoragem, construído na mudança de direção das adutoras, no cruzamento com a Rua Marechal Floriano Peixoto, tem fundação superficial em cota (nível) superior ao corte que será executado.
 - ✓ Novos desmoronamentos poderiam comprometer a fundação do bloco de ancoragem e trazer risco de rompimento das adutoras. Esse alerta foi apresentado em ofícios da CAB à SECOPA e reafirmado em reunião realizada no TCE com a participação de representantes das duas Instituições. Nessa reunião, a SECOPA comprometeu-se em consultar os autores do projeto da contenção e apresentar solução para o problema.
 - ✓ Situação das obras de drenagem:
 - do supermercado Extra até a metade da trincheira (parte inferior da trincheira) – concluída;
 - da metade da trincheira até a outra extremidade (em frente ao Hotel Odara) – falta lançar os tubos;
 - falta interligar a drenagem da marginal que fica ao lado do Big Lar com a drenagem da Miguel Sutil (principal) e
 - falta concluir a drenagem e reconstituição do pavimento, da Ginco até o início da trincheira (em frente ao Hotel Odara).
4. O Sr. Alysson Sander de Souza, Secretário-adjunto de Infraestrutura da SECOPA, em contato telefônico realizado no final do dia 13/05, prestou as seguintes informações:
- ✓ os trabalhos de construção da parte inferior da cortina (do lado do Big Lar) poderiam ser levados a cabo, desde que fossem feitos pequenos cortes de cada vez;
 - ✓ os trabalhos de concretagem da parte inferior da cortina, em ambos os lados da trincheira, tem previsão de conclusão para o dia 21/05;
 - ✓ a marginal que fica do lado do hotel Odara deve estar totalmente concluída até o dia 20/05;



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ a CAB deve retomar os trabalhos de proteção da adutora no dia 19/05;
- ✓ Todos os trabalhos de drenagem devem estar concluídos até 20/05 (incluindo o trecho Ginco-Big Lar e interligação da drenagem da marginal com a da Miguel Sutil);
- ✓ A pavimentação dos seguintes trechos deve estar concluída até 26/05: rotatória do Círculo Militar até início da trincheira Santa Rosa (em frente ao supermercado Extra) e Ginco até o início da Trincheira Santa Rosa (em frente ao Odara/Big Lar) e
- ✓ a compactação/pavimentação da pista inferior da trincheira deve ser iniciada no dia 26/05. Esse serviço deve ser concluído depois do dia 31/05. A previsão é que a parte inferior da trincheira esteja pronta para uso até o dia 06/06.

5. Conclusões:

- ✓ há um plano de ataque final visando a conclusão da marginal que fica do lado do hotel Odara e da pista inferior da trincheira. Isso permitiria uma razoável trafegabilidade na região.
- ✓ a marginal que fica do lado do hotel Odara deve estar totalmente concluída no prazo (31/05).
- ✓ Não há condições da pista inferior da trincheira ser concluída até o dia 31/05. Se o plano de ataque for eficiente e as condições climáticas contribuírem, há condições de se finalizar a parte inferior da trincheira até o início da Copa.
- ✓ o único trecho da obra que somente será concluído após a Copa será a marginal do lado do supermercado Big Lar. Provavelmente não haverá tempo hábil para a CAB concluir o trabalho de proteção da adutora e a posterior compactação e pavimentação da marginal.
- ✓ Trata-se de um trecho onde haveria risco em acelerar as etapas. A trafegabilidade durante o evento ficará um pouco comprometida, mas é uma atitude prudente, ao não colocar em risco a vida das pessoas e o abastecimento de água em Cuiabá e
- ✓ A pavimentação dos seguintes trechos deve estar concluída no prazo (31/05): rotatória do Círculo Militar até início da trincheira Santa Rosa (em frente ao supermercado Extra) e Ginco até o início da Trincheira Santa Rosa (em frente ao Odara/Big Lar).



COT PARI

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

1. Com relação ao campo de futebol, o representante da World Sports, empresa responsável pelo plantio, afirmou que o gramado ficará apto para utilização até o início do evento Copa do Mundo. Estavam realizando os trabalhos de nivelamento, para posteriormente passarem o rolo compressor, que irá uniformizar a superfície do gramado.
2. Houve pouca evolução nos vestiários. Os operários estavam assentando o piso, material que chegou há apenas 5 dias (02/05). Foi detectado, como já havíamos constatado na inspeção anterior, que vários materiais de acabamento ainda não se encontravam no canteiro.
3. Os aparelhos de ar condicionado ainda não haviam sido entregues. A demora na instalação desses aparelhos impede a finalização do forro. A soma de todos esses fatores influencia negativamente no cumprimento do prazo.
4. Segundo nível do prédio central do COT - a parte estrutural está pronta. Ainda continua o trabalho de reboco. Houve razoável evolução nessa parte da obra. As rampas de acesso à arquibancada ainda não foram iniciadas.
5. Drenagem do estacionamento - já foi finalizada.
6. Estacionamento - não está pronto. Falta colocar brita e finalizar as rampas.
7. Instalação elétrica no prédio central - está atrasada.
8. Postes de iluminação - Serão instalados 33 postes em todo o COT-PARI. Até o momento, somente 11 foram colocados. Todos na área do estacionamento (estão em fase de testes).
9. Reservatórios – concluíram a concretagem da parte interna. Todavia, não removeram as escoras e a imprimação. Houve uma pequena evolução, mas não serão concluídos até o início da Copa.
10. Área de imprensa - quase nada foi feito. Impossível de ser finalizada até a Copa.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

11. As colunas que sustentarão a estrutura metálica não foram finalizadas. Algumas sequer foram concretadas. Pouca evolução desde a última inspeção.
12. Cobertura (estrutura metálica) - fomos informados, na última inspeção (19/04), que seria instalada a partir de 23/04. No entanto, ainda não se encontra no canteiro da obra.
13. Anexo (parte lateral do COT) - permanece praticamente na mesma situação. Já está na fase de acabamento, mas sem qualquer alteração relevante desde a última visita.
14. Arquibancada - praticamente sem alterações.
15. Conclusões: Houve poucos avanços desde a última inspeção (19/04). A única evolução realmente relevante foi no gramado. Houve, também, alguma evolução na parte interna do prédio central, no vestiário (piso) e uma laje do prédio central que foi finalizada. A quantidade de operários é insuficiente, mas o atraso na execução, de grande parte da obra, se deve à falta de material de acabamento, confirmando o que já havia sido detectado nas últimas inspeções e alertado no último relatório. É certo que o COT-PARI não estará totalmente concluído até o início da Copa do Mundo FIFA-2014. A partir desta constatação, fazemos algumas indagações:
 - ✓ será que a parte a ser concluída permitirá o uso COT-PARI como local de treinamento para as seleções que jogarão em Cuiabá ?
 - ✓ A SECOPA já está trabalhando para definir quem será o responsável pela administração do COT-PARI após a Copa ?



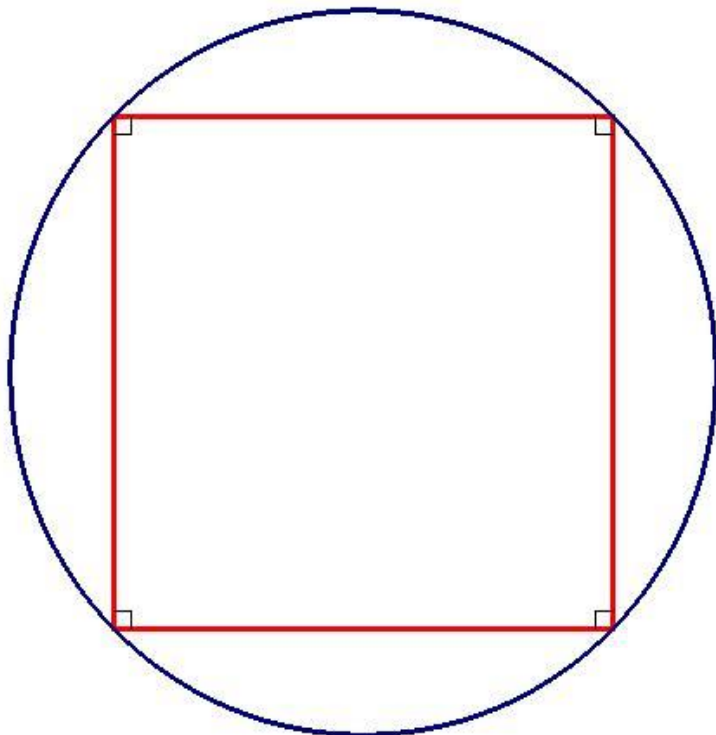
ROTATÓRIA DO CÍRCULO MILITAR

Observações da Inspeção realizada em 12/05/2014

1. Segundo a SECOPA, é necessário alterar o diâmetro da rotatória, de forma que a Avenida Senador Metelo chegue diretamente à rotatória do Círculo Militar.
2. O diâmetro da rotatória passaria a ter cerca de 40 metros.
3. No último relatório, alertamos sobre a ampliação do diâmetro da rotatória. Provavelmente haverá alguma interferência com as adutoras da CAB que passam pela região. Não se sabe exatamente onde as adutoras passam, bem como a profundidade em que se encontram.
4. Em visita ao local, no dia 12/05, a equipe do TCE-MT constatou que havia estacas demarcando a futura posição da rotatória. No entanto, as obras ainda não haviam iniciado.
5. É uma obra que faz parte do Contrato da Trincheira do Santa Isabel/Verdão, a cargo da Métrica Engenharia.
6. O Sr. Alysson Sander de Souza, Secretário-adjunto de Infraestrutura da SECOPA, em contato telefônico realizado no final do dia 13/05, prestou as seguintes informações:
 - ✓ A drenagem a ser realizada no interior na rotatória (já ampliada) terá o formato de um “quadrado”, circunscrito no círculo da rotatória (Desenho 01). Hoje a drenagem tem um formato de um “X”, também circunscrito no círculo da rotatória. Atualmente há um poço de vista no centro da rotatória. A solução adotada é de se construir 2 poços de visita, nas extremidades opostas do “quadrado”.
 - ✓ Esta é uma solução que minimiza eventuais interferências que possam existir no interior da rotatória. A escavação tem que ser realizada com muito cuidado. No caso de haver qualquer tubulação preexistente (no interior da rotatória), a tubulação da drenagem terá que ser instalada de modo que as duas possam compartilhar o mesmo espaço.

✓ É uma obra simples e que será concluída com rapidez.

7. Conclusão: No último relatório indagamos se não seria uma alternativa mais coerente e viável a mudança do plano de mobilidade, uma vez que poderia ser temeroso iniciar uma obra a poucos dias do evento. No entanto, o Sr, Subsecretário da SECOPA afirmou que há tempo hábil para conclusão, desde que as obras iniciem rapidamente. Não se pode correr o risco de ser concluída somente após o início da Copa do Mundo FIFA-2014. É um compromisso que tem que ser assumido pela SECOPA e pela contratada, Métrica Engenharia.



Desenho 01



ESTRADA DA GUARITA

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

1. A obra está sendo retomada. Havia poucos operários trabalhando em um pequeno trecho, onde termina a pista dupla e começa a pista simples.
2. Na parte a ser duplicada (total de aproximadamente 1,7 km):
 - ✓ Já estão executando o recapeamento do asfalto antigo (pista existente).
 - ✓ Em frente ao condomínio Terra Nova - finalizaram a base, sub-base e imprimação, de um pequeno trecho da pista nova. Essa é a única parte que evoluiu. Nada foi feito no restante da duplicação. Falta trocar o solo, executar a terraplanagem, compactação e, posteriormente, a camada asfáltica.
 - ✓ Há de se ressaltar que ainda permanecem problemas com desapropriações a serem feitas, bem como postes a serem remanejados e/ou retirados.
 - ✓ Após o condomínio, em direção à Av. Ulisses Pompeu de Campos (em frente a empresa Pullman) - abriram a pista existente e lançaram brita graduada. Provavelmente para corrigir patologias detectadas.
 - ✓ Em frente ao condomínio Terra Nova - nas últimas visitas, detectamos a necessidade de se construir um muro de contenção, dado que haveria risco de desabamento, quando for realizado o trabalho de compactação do terreno, necessário para a duplicação do trecho. Não fomos comunicados se já há solução para esse problema.
3. Fomos informados que, no dia 09/05, a construtora responsável iria iniciar de fato os trabalhos de duplicação, fato confirmado em rápida visita feita à obra, no dia 14/05.
4. No trecho de acesso ao COT PARI - permanecem os buracos e patologias, agora em situação pior do que a detectada nas últimas inspeções.
5. Conclusão – na última inspeção (19/04), havíamos alertado que, se as interferências não fossem solucionadas rapidamente e se não houvesse reinício imediato dos serviços, não se cumpriria o compromisso assumido de concluir a obra até o final do mês de maio.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

Hoje, esse prazo (31/05) é inexecuível. Apesar de todos os alertas feitos pelo TCE-MT, a obra só foi retomada de fato no dia 09/05, ou seja, pouco mais de 30 dias para o início da Copa do Mundo. Se as interferências forem solucionadas e a construtora adotar o regime de 3 turnos, com grande quantidade de operários e com todos os equipamentos necessários à disposição, há uma pequena probabilidade de conclusão da obra até o início da Copa.



MÁRIO ANDREAZZA

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

1. Em toda extensão da Avenida - ainda faltam sinalizações a serem instaladas.
2. Em frente ao Posto Papito (cruzamento com a Av. Chile) – iniciaram os trabalhos, havia algumas máquinas, mas provavelmente estavam parados por causa da chuva que ocorreu nos dias anteriores à inspeção.
3. Pequeno trecho, em frente ao Posto Papito - Falta drenagem lateral, compactação, imprimação, a base e sub-base.
4. A desapropriação (parte do posto Papito) – essa questão foi levantada no último relatório. A SECOPA não informou se o problema foi solucionado.
5. Perto da fábrica da Coca Cola (lado direito, sentido Cuiabá-Posto Papito) – operários estavam finalizando o meio-fio.
6. Ainda falta resolver o problema de desapropriação em frente à fábrica da Coca Cola para o término da duplicação desse pequeno trecho.
7. Para o Auditor é pouco provável que esta parte da obra fique pronta até a Copa se não empenharem mais esforços.
8. Conclusão: os trabalhos estão sendo realizados, mesmo que de forma tardia. É necessário envidar esforços para se cumprir o prazo.



TRINCHEIRA JURUMIRIM – TRABALHADORES

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

Com cerca de 960 metros de extensão, a trincheira da Jurumirim/Trabalhadores se inicia um pouco antes da Avenida Dante de Oliveira (Trabalhadores) e segue até depois do cruzamento da Avenida Miguel Sutil (perimetral) com a Avenida Jurumirim, próximo ao viaduto da Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Avenida do CPA). A obra está sendo executada pelo Consórcio Sobelltar-SECOPA.

1. Constatações das últimas inspeções;

- ✓ 24/03 - com relação ao término dentro do prazo (31/05), os engenheiros do TCE-MT se mostram preocupados, pois ainda há muitos serviços a serem executados. Há grande probabilidade que alguns serviços de acabamento e paisagismo fiquem para depois da Copa.
- ✓ 21/04 - concluiu-se a drenagem da via inferior da trincheira, mas os serviços de terraplenagem e pavimentação dessa parte não evoluíram.
- ✓ 21/04 - há que se intensificar o ritmo dos serviços para que se cumpram as metas estabelecidas.

2. A drenagem das vias marginais já foi concluída. A pavimentação completa dessas vias deve ser concluída em no máximo 15 dias (até 22/05).

3. Nas rotatórias e marginais: falta executar aproximadamente 40 % das barreiras “New Jersey” (proteções contínuas implantadas ao longo das vias de circulação de veículos, projetadas em forma, resistência e dimensão para absorver a energia cinética de veículos desgovernados).

4. Parte inferior da trincheira:

- ✓ já finalizaram a sub-base e começaram colocar a Brita Graduada Simples (BGS). Os trabalhos estavam paralisados porque havia chovido, mas seriam retomados assim que a terra secasse.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ falta finalizar a drenagem. A tubulação já foi lançada. Segundo o engenheiro responsável, falta somente algumas caixas de postos de visita. Serviço quase concluído.
 - ✓ a cortina está toda concretada
 - ✓ não iniciaram a colocação das barreiras “*New Jersey*”.
5. Conclusão: as marginais, bem como as rotatórias (da Av. dos Trabalhadores e da Rua Jurumirim), devem estar concluídas até 31/05, provavelmente sem os serviços de paisagismo. A parte inferior da trincheira certamente não estará concluída até 31/05 e é muito provável que também não estará finalizada até o início da Copa.



VIADUTO DOM ORLANDO CHAVES

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. Pouca coisa mudou desde a última inspeção (21/04).
2. Lado do viaduto voltado para o bairro Cristo Rei – praticamente finalizado o serviço de terra armada.
3. Estavam iniciando os trabalhos de pavimentação na cabeceira do viaduto, do lado da Av. Dom Orlando que fica próximo à ponte. Provavelmente a pavimentação será feita partindo da Av. Dom Orlando (lado da ponte), passando pelo viaduto e terminando na Av. Dom Orlando (lado dos bairros Manga / Cristo Rei).
4. Ainda há muitas manilhas de concreto estocadas na obra.
5. Conclusão: é viável o término da pavimentação da parte superior do viaduto e de sua interligação com os 2 lados da Av. Dom Orlando. No entanto, é preocupante a situação da rotatória do bairro Cristo Rei. Havia apenas estacas demarcando o local. Também preocupa o término das alças do viaduto. É necessário que a construtora responsável (Sanches Tripoloni) acelere o ritmo dos trabalhos, de modo a concluir a obra, com todas as alças previstas e a interligação do viaduto com o bairro Cristo Rei.



Restauração da Av. 8 de abril **/ Implantação do Coletor Tronco Córrego Mané Pinto**

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

A obra compreende a restauração do Córrego Mané Pinto, restauração da Av. Oito de Abril e implantação do coletor tronco, com uma extensão de 3.167 m. Os trabalhos são executados pela Engeglobal Construções Ltda. Essas intervenções são consideradas essenciais para melhorar a região no entorno da Arena Pantanal.

1. Esse contrato é basicamente dividido em 3 partes: restauração do canal do Córrego Mané Pinto, restauração da Av. Oito de Abril e implantação do coletor tronco.
2. Como já havíamos noticiado no último relatório, a SECOPA informou que a restauração do canal do Córrego Mané Pinto será finalizada apenas depois da Copa, mas garantiu que a revitalização do pavimento asfáltico da Avenida 8 de Abril, bem como a implantação do coletor tronco, estarão concluídas até a Copa.
3. O engenheiro responsável pela obra afirmou que a construtora está envidando todos os esforços para cumprir o prazo, qual seja, concluir todo o coletor tronco e a pavimentação da Avenida 8 de Abril até 31/05.
4. Vamos analisar cada uma dessas partes:
5. Restauração do canal do Córrego Mané Pinto
 - ✓ O engenheiro da construtora alegou que as chuvas foram o grande empecilho para a evolução dos trabalhos de revitalização do canal. Quando chove, sobe o nível de água no interior do canal, impedindo os operários de trabalhar.
 - ✓ O mesmo responsável afirmou que até o final de agosto todo o canal estará revitalizado (3.167 m). Já que a chuva é um grande entrave à execução dos

serviços de revitalização do canal, devemos alertar que a construtora tem que aproveitar a época da seca para concluir essa obra, ou seja, esse prazo tem que ser cumprido e as duas partes têm que cumprir o contratado: o contratado (construtora) tem que executar os serviços a que está obrigado e o contratante (Estado de Mato Grosso, via SECOPA) tem cumprir sua obrigação, qual seja, PAGAR pela realização dos serviços. Aliás, o atraso nos pagamentos feitos às construtoras tem sido reclamação recorrente nas inspeções que realizamos. Todos, desde os encarregados até os proprietários de construtoras, relataram que os atrasos nos pagamentos foram regra e não exceção.

- ✓ Continuando, segundo o engenheiro da Engeglobal, somente a parte final do canal (já próximo ao rio Cuiabá) poderá ser finalizada apenas depois do final de agosto. O motivo está detalhado a seguir.
- ✓ Como já mencionado no último relatório, houve um grande desmoronamento, na região do Porto, onde o córrego Mané Pinto deságua no rio Cuiabá. A parte do canal que desmoronou não é serviço realizado pela empreiteira contratada e não está no escopo do contrato. É serviço antigo, mas que precisa ser urgentemente reparado (troca dos tubos metálicos - tubo armco). Segundo o Secretário da SECOPA, o contrato deverá ser aditivado.
- ✓ Dessa forma, é necessário que a SECOPA celebre o termo aditivo, estabelecendo o prazo para realização desse serviço.

6. Restauração da Av. Oito de Abril

- ✓ No cruzamento da Av. 08 de Abril com a Barão de Melgaço - a rotatória está sendo concretada em um dos lados. Do outro lado, a concretagem já está pronta. Portanto, essa rotatória pode ficar pronta até a Copa. Já no entroncamento com a Av. Ipiranga nada foi feito.
- ✓ No cruzamento da Av. 8 de Abril com a Rua Ranulfo Paes de Barros - a rotatória está pronta, faltando colocar guarda corpo da travessia de pedestres. Há perigo de veículos caírem dentro do córrego (principalmente durante a noite) ao trafegar nesse local, porque a região ainda não está sinalizada, bem como não há barreiras entre a via e o canal. Há ferragens expostas e formas mal posicionadas. A obra tem um aspecto visual muito ruim.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ Av. 8 de abril, nas proximidades com a rotatória da Rua Ranulfo Paes de Barros – já se iniciaram os trabalhos de pavimentação. Havia máquinas no local, executando serviço de compactação.
- ✓ Av. 8 de Abril, do cruzamento com a Av. Dom Bosco até o cruzamento com a Rua dos Girassóis - ainda tem muitos buracos. Ainda não iniciaram os trabalhos de pavimentação.
- ✓ Da Rua Barão de Melgaço até a Av. São Sebastião, do lado esquerdo, a terraplanagem está concluída, perfazendo um total de 1.140 m.
- ✓ Calçadas – é necessário realizar trabalho de recomposição das calçadas, em toda a Avenida 8 de Abril. Há riscos das pessoas caírem dentro do córrego. O engenheiro da construtora afirmou que calçada que fica entre a avenida e as casas é de responsabilidade do morador. Já a calçada que fica entre o córrego e a avenida será reconstruída e está contemplada no projeto. Haverá um guarda corpo para proteger os pedestres. Entretanto, essa proteção será restrita às áreas mais íngremes do canal, perfazendo um total de aproximadamente 600 metros.
- ✓ O engenheiro da construtora Engeglobal afirmou que toda a Av. 8 de abril ficará completamente nova e não somente “arrumada”.

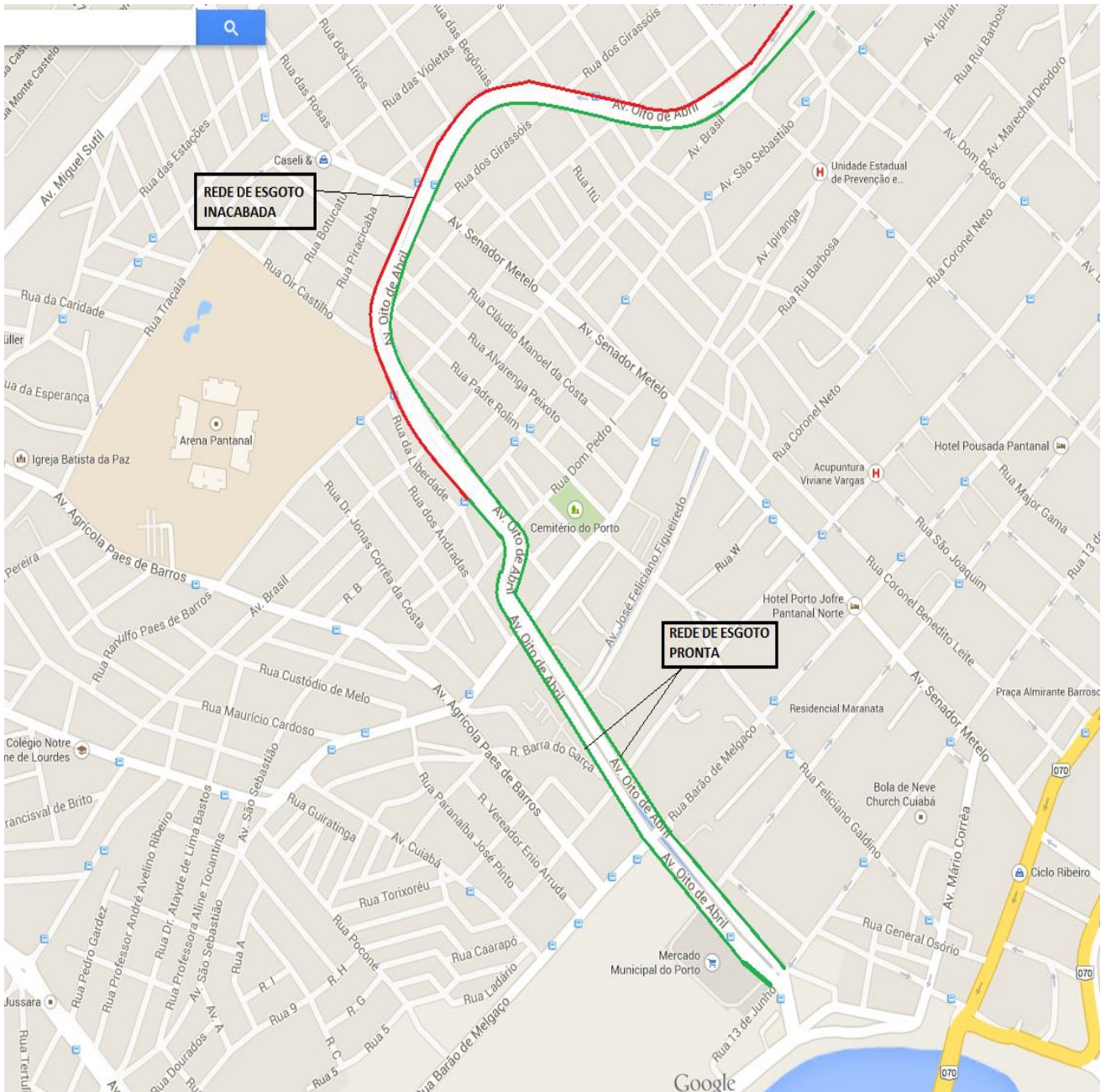
7. Implantação do coletor tronco

- ✓ Em toda a extensão da Avenida 8 de Abril (Mapa 01) está sendo executado o serviço de implantação do coletor tronco (coletor de esgoto).
- ✓ O lado esquerdo (sentido Jardim Cuiabá – Porto) já está totalmente concluído. Do lado direito (sentido Jardim Cuiabá – Porto), ainda falta finalizar boa parte do trecho. Entretanto, o responsável (engenheiro da construtora) afirmou que o coletor tronco estará totalmente concluído até 31/05.
- ✓ Há várias frentes de trabalho, com máquinas e operários. Cada frente (equipe) não tem muitos operários, mas há operários em todas as frentes.
- ✓ Av. 8 de Abril, do cruzamento com a Av. Dom Bosco até o cruzamento com a Rua Ranulfo Paes de Barros – a tubulação do coletor tronco é de PVC de 350 mm de diâmetro. A tubulação vai crescendo de diâmetro à medida que vai se aproximando do Rio Cuiabá. As manilhas vão ficando mais largas para poder coletar o esgoto adicional.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ O engenheiro afirmou que as redes clandestinas de esgoto atrapalharam (e continuam atrapalhando) a execução dos trabalhos. Essas redes contêm, também, águas pluviais. Assim, não podem ser interligadas ao coletor tronco, pois este foi dimensionado para suportar apenas águas servidas (esgoto). Essas ligações clandestinas desaguam no córrego, sendo que este só deveria receber águas pluviais. Não deveria receber esgoto.
 - ✓ Resumindo: o coletor tronco deveria receber apenas esgoto e o córrego apenas águas pluviais. E a existência das ligações clandestinas não permite que isso ocorra.
 - ✓ Esse problema somente será resolvido quando a CAB concluir o sistema de universalização do esgoto. A concessionária terá que direcionar o esgoto para o coletor tronco e as águas pluviais para o córrego. No entanto, isso não poderá ser feito imediatamente, já que a CAB tem prazo de 10 anos para cumprir com essa meta.
8. Como já foi dito no relatório anterior, a população tem reclamado muito dessa obra. A SECOPA informou que a obra apresentará um aspecto visual bem melhor que o apresentado atualmente.
9. Conclusão: reforçando conclusão do relatório anterior, a recomposição da pavimentação da Avenida 8 de Abril provavelmente será concluída no prazo (31/05). Reiteramos que o serviço de pavimentação deve ser feito com qualidade, para que não seja necessário refazê-lo no futuro. A implantação do coletor tronco também é parte da obra que pode ser concluída até o dia 31/05. Segundo já citado no relatório anterior, os serviços relativos ao canal serão finalizados apenas depois da Copa. Reafirma-se a urgência em reparar a parte final do canal.



Mapa 01



Pavimentação e restauração das Ruas do Entorno da Arena Pantanal

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

1. Conforme já noticiado no relatório anterior e já é do conhecimento de todos, a maior parte das ruas no entorno da Arena Pantanal já está pavimentada ou restaurada.
2. Reiteramos a constatação de que as sinalizações, horizontal e vertical, não foram implantadas na maioria das vias, sendo que tais vias estão abertas para o trânsito.
3. Algumas ruas, que estão pavimentadas (também sem sinalização), não estão no escopo do contrato, como por exemplo, a Rua das Margaridas e Rua das Camélias.
4. Conclusões:
 - ✓ No último relatório (mês de abril), esta Comissão observou a necessidade de se verificar a qualidade dos serviços executados, pois algumas ruas pavimentadas ou restauradas já apresentavam patologias.
 - ✓ Seguindo esta determinação, equipe de fiscalização da Secretaria de Obras e Serviços de Engenharia do TCE-MT está, no presente momento, auditando a execução dos contratos (40/2012 e 60/2012), de modo a verificar o fiel cumprimento do avençado e se os serviços estão sendo executados com qualidade.



ARENA PANTANAL

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

1. No campo, pôde-se constatar que há pequenas falhas no gramado. Apareceram alguns buracos. Na última visita, o gramado estava impecável.
2. Há vários pontos onde a água está empoçada, indicando que a caída não está uniforme (choveu no dia 05/05, 2 dias antes da inspeção). Havia alguns lugares com grande quantidade de água, como a área destinada aos portadores de necessidades especiais, fato que pode colocar em risco as pessoas que por ali transitarem em dias de chuva.
3. Na data da inspeção ainda havia um número grande de funcionários trabalhando na limpeza da Arena, especialmente no subsolo.
4. Há grande quantidade de fiação estocada no subsolo.
5. As empresas de telefonia já estavam trabalhando na instalação de seus equipamentos. Um dos técnicos, de uma empresa fornecedora de equipamentos, explicou que vai ser instalado o sistema irradiante, com antenas “*In door*” (internas, instaladas em todo o complexo). Segundo ele, a capacidade é altíssima. Com relação a celulares, as operadoras estão instalando equipamentos 2G, 3G e 4G.
6. Fomos informados que a Telebrás está terminando de instalar o “*backbone*” (tradução de “espinha dorsal” – é uma rede principal, que captura e transmite informações de várias redes menores que se conectam a ela).
7. Faltam instalar aproximadamente 3500 cadeiras. O prazo dado pela FIFA (05/05), para que as cadeiras fossem completamente instaladas, não foi cumprido. Aproximadamente 25 pessoas trabalhavam na montagem das cadeiras. Todas as longarinas (base de sustentação das cadeiras) já foram instaladas. Na parte central do Setor Leste não tem longarinas nem cadeiras instaladas. Este espaço será destinado à imprensa, com instalações provisórias. Após a Copa, as cadeiras serão instaladas normalmente nesse setor.
8. As catracas eletrônicas estão funcionando normalmente. Conforme nos foi relatado, não houve problemas de filas nos jogos já realizados.
9. No Nível 3 existem algumas áreas de acabamento com Aço Cortem (placas de aço revestidas), as quais ainda não foram finalizadas.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

10. Os serviços de iluminação da parte externa, executados pelo consórcio composto pelas empresas Etel e Canal Livre, ainda não foram finalizados.
11. A parte de iluminação das arquibancadas já está finalizada, faltando apenas alguns ajustes.
12. Paisagismo da parte externa da Arena - já está concluído.

Estruturas Complementares (Provisórias)

13. O servidor da SECOPA responsável pela execução do contrato das estruturas complementares (estruturas provisórias), Sr. Ivan, apresentou todo o projeto de instalação das estruturas.
14. O Consórcio DMDL/Pazini foi o vencedor do processo licitatório. Lembramos que a estrutura prevista para ser erguida na Arena Pantanal é estimada em R\$ 36,2 milhões e é a quarta mais cara do país.
15. O prazo previsto em edital (e prazo final dado pela FIFA) para que o consórcio vencedor entregue toda a infraestrutura e demais serviços é até dia 21 de maio. O Sr. Ivan garantiu que todos os esforços serão envidados para que o prazo seja cumprido. Segundo ele, a empresa vencedora da licitação tem grande experiência em eventos.
16. O serviço engloba um número elevado de itens (aproximadamente 500), que vão desde instalação de uma centena de tendas de diversos tamanhos, 2.381 assentos, sistema de climatização, mais de 150 aparelhos de ar condicionado e inúmeros mobiliários, como macas para massagens, cadeira de rodas, mesas e balcões, guarda-sol, puffs, bebedouros, lixeiras, entre outros. Fazem parte das estruturas complementares serviços complexos, como a montagem do Ticket Center e do Accreditation Center (centro de credenciamento), além de restaurante industrial, cozinhas, salas de armários (para todo o efetivo que vai trabalhar no evento), salas de reuniões, salas provisórias, zona mista (todos climatizados, fechados, com piso, recoberto com carpete, com divisórias, portas, janelas, mesas, etc). Também faz parte desse contrato a área que chamam de “Comércio Display”. É uma grande área fora do estádio (voltada para a Rua Ranulfo Paes de Barros), onde serão erguidas várias tendas para os patrocinadores da FIFA oferecerem seus produtos.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

17. O espaço, chamado de “*Deck of House*”, será a “área de serviço” da Arena Pantanal. Serão montados inúmeros *containers*, que serão utilizados para refrigeração de alimentos, bebidas, entre outras utilidades.
18. Grande parte do aparato de segurança do evento está englobado nesse contrato. Como exemplo, temos uma barreira anti-bomba, um caminhão que faz escaneamento de todos os veículos que entrarem na área da Arena, instalação de máquinas de Raios X e detectores de metais.
19. O “*Media Center*” (Centro de Mídia) também faz parte do contrato das estruturas complementares. O Ginásio Aecim Tocantins será o local onde funcionará o *Media Center* (Centro de Mídia). Dentro do ginásio será montada uma grande tenda, com 2 tipos de forração: um para suportar o dejetos de pássaros (as laterais do ginásio são abertas na parte próxima ao teto) e outro para poder fazer a cobertura. Toda essa área será climatizada e terá piso elevado. Haverá uma grande quantidade de mesas e cadeiras para atender os profissionais da mídia, com toda a estrutura de TI e telecomunicações. Haverá, ainda, um grande refeitório à disposição desses profissionais. O ginásio será totalmente pintado, com revisão de todos os pontos que apresentem pontos de ferrugem. Esse serviço está fora do contrato das estruturas complementares. É objeto de outro contrato, dado que é um serviço que não será retirado após a Copa.
20. Resumindo, as estruturas complementares englobam um grande número de itens que não serão necessários ao funcionamento regular da Arena Pantanal, após a Copa. São necessários apenas durante a realização do evento e serão retirados logo após o último jogo da Copa em Cuiabá.
21. Fomos informados que a FIFA alterou inúmeras vezes o projeto das estruturas complementares. A versão que foi utilizada para a elaboração do edital de licitação foi a de número 9. Entretanto, mesmo depois de realizado o processo licitatório, a FIFA exigiu a alteração de escopo das estruturas complementares. A atual versão é a de número 11. A informação, a ser verificada na prestação de contas da SECOPA, é que não houve aumento dos custos da versão 9 para a 11. Houve diminuição do valor global.



VLT

Av. JOÃO PONCE DE ARRUDA

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. Houve uma boa evolução na construção da estação do VLT. Faltam instalar 3 dos arcos principais da estrutura metálica. Os operários do consórcio estão trabalhando na plataforma do lado oposto ao aeroporto e montando as armaduras da plataforma do lado voltado para o aeroporto. A estrutura da bilheteria está sendo executada.
2. Há muitos operários trabalhando na estação.
3. A estrutura da via Central Permanente, em frente ao Hotel Diplomata, está adiantada. A pista do lado esquerdo (sentido Aeroporto – Cuiabá) está pavimentada. A pista do lado direito (sentido Cuiabá - Aeroporto) ainda não foi pavimentada.
4. Está em execução o meio-fio que divide as duas vias com a via do VLT.
5. Conclusão: com relação a esse trecho, há condições de cumprimento da meta compromissada.

TRINCHEIRA DO ZERO KM

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. O serviço de drenagem está sendo concluído.
2. No lado direito da Trincheira (sentido Cuiabá – Aeroporto) - está em execução a estrutura de fixação das placas cimentícias de acabamento da cortina. Faltam colocar aproximadamente 1/3 das placas .
3. Do lado esquerdo (sentido Cuiabá – Aeroporto) - faltam colocar aproximadamente 40% das placas cimentícias de acabamento da cortina.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

4. Pavimentação das marginais (vias laterais da trincheira) - encontra-se em fase final de execução.
5. Parte interna da trincheira - está em execução a remoção de solo mole, terraplenagem e pavimentação (em brita graduada).
6. A via marginal localizada no sentido Aeroporto – Cuiabá já está pavimentada.
7. Na outra via (sentido Cuiabá – Aeroporto) - estão lançando brita para a pavimentação.
8. Conclusão: Essa obra preocupa muito com relação ao prazo comprometido (31/05). A situação é crítica, há muitos serviços por fazer. Uma grande trincheira não concluída e próxima ao aeroporto traria impactos extremamente negativos à imagem de Cuiabá.

AV. DA FEB

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. A tubulação da drenagem principal, do lado direito (sentido Cuiabá – Várzea Grande), está lançada.
2. Em frente ao Fort Atacadista - há 03 equipes interligando ramais transversais com a linha principal. Após a Copa, esses ramais transversais serão concluídos, interligando as bocas de lobo do lado esquerdo com a drenagem principal do lado direito.
3. Em frente à concessionária Toyota - está escorrendo água servida (esgoto) na drenagem principal, ou seja, há ligação clandestina de esgoto na tubulação de drenagem de águas pluviais.
4. Em frente à loja Havan, até perto do viaduto da Av. Dom Orlando Chaves - há uma equipe removendo solo mole para depois fazer terraplenagem e a pavimentação com a brita graduada. Na faixa central, onde circulará o VLT, há muito serviço por fazer.
5. Choveu nos dias anteriores à inspeção, atrapalhando o andamento dos trabalhos. As equipes estavam aguardando o solo secar, para dar continuidade aos serviços de terraplenagem e pavimentação.
6. Conclusões:



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ Havia várias equipes trabalhando, em diversas frentes. Entretanto, estamos a apenas 15 dias do prazo final (31/05) e ainda existe muito serviço a ser realizado. O eventual descumprimento do prazo é uma situação que comprometeria ainda mais a imagem de Cuiabá.
- ✓ É possível a conclusão das obras nas 2 pistas de rolagem (sentido Cuiabá/Várzea Grande/Cuiabá). Entretanto, é provável que esse serviço seja concluído somente depois do dia 31/05 (mas antes do início da Copa).
- ✓ Há uma preocupação especial com o término das obras civis na faixa central, onde circulará o VLT. Dificilmente a via permanente ficará pronta para a Copa.
- ✓ Caso essa via não seja totalmente concluída até o início do evento, o consórcio deverá adotar uma solução provisória que permita um mínimo de harmonia arquitetônica no trecho durante o Mundial.

PONTE JÚLIO MULLER

Observações da Inspeção realizada em 07/05/2014

1. Fase de finalização da concretagem do tabuleiro (dois lados)
2. Falta lançar as vigas maiores (de aproximadamente 40 m) do vão central. Essas vigas ainda não estavam no canteiro, mas o encarregado afirmou que até o dia 20/05 chegarão à obra. Estão sendo fabricadas em Primavera do Leste. São vigas que demandam um transporte especial.
3. Afirmou ainda que até o final do mês a ponte nova (3ª. ponte) estará totalmente concretada. Durante a Copa serão utilizadas, para o trânsito, as duas pontes antigas. Nesse período será realizada a pavimentação da ponte nova. Após a Copa, o trânsito, no sentido Várzea Grande – Cuiabá, será feito pela ponte nova e, no sentido Cuiabá – Várzea Grande, permanecerá sem qualquer alteração. A ponte do meio, destinada ao VLT, será (no pós-Copa) reforçada para receber a circulação dos trens.
4. Na ponte nova, o consórcio está colocando as barreiras “New Jersey”. O encarregado garantiu que até o final de maio todas as barreiras estarão instaladas.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

5. A gestão da obra é digna de elogios. Há muitos operários e todos efetivamente trabalhando. Nas visitas anteriores havia um número bem menor de operários, pois não havia necessidade. Como as vigas maiores estão prestes a chegar ao canteiro e serem instaladas, é necessário acelerar a execução da obra. Por isso o aumento de trabalhadores. Agora são 80 operários no período diurno e 20 no período noturno, totalizando 100 trabalhadores.
6. Conclusão: O ponto preocupante é a demora na chegada das vigas do vão central (de 40 m), previstas para o dia 20/05. É uma operação complicada, envolvendo o transporte e a colocação das vigas nos blocos de apoio. Se estas chegarem no prazo, é possível concluir a concretagem da ponte até o dia 31/05. Após a colocação das vigas, o tráfego da ponte central (sentido Várzea Grande – Cuiabá), que está interditada, poderá ser restabelecido.

Conclusões para todo o trecho Aeroporto-Porto

2. O trecho Aeroporto – Porto se divide basicamente em 4 partes: Av João Ponce de Arruda, Trincheira do Zero Km, Av. da FEB e Ponte Júlio Muller:
- ✓ Av. João Ponce de Arruda – há condições de cumprimento da meta compromissada.
 - ✓ Trincheira do Zero Km – preocupa muito com relação ao prazo compromissado (31/05). A situação é crítica, há muitos serviços por fazer. Uma grande trincheira não concluída e próxima ao aeroporto traria impactos extremamente negativos à imagem de Cuiabá.
 - ✓ Av. da FEB:
 - É possível a conclusão das obras nas 2 pistas de rolagem. Entretanto, é provável que esse serviço seja concluído somente depois do dia 31/05 (mas antes do início da Copa).
 - Há uma preocupação especial com o término das obras civis na faixa central (via permanente onde circulará o VLT). Nesse trecho, dificilmente a via



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

permanente estará concluída. Caso essa via não seja totalmente concluída até o início do evento, o consórcio deverá adotar uma solução provisória que permita um mínimo de harmonia arquitetônica no trecho durante o Mundial.

- ✓ Ponte Júlio Muller - Se as vigas chegarem no prazo (20/05), é possível concluir toda a concretagem da ponte até o dia 31/05. A atual gestão da obra, nesse trecho, é digna de elogios.

3. Conclusões gerais para todo o trecho Aeroporto - Porto:

- ✓ Há risco de não se cumprir totalmente a meta compromissada, qual seja, a conclusão, até 31/05, de o trecho Aeroporto – Porto, que inclui a conclusão da via permanente do VLT, bem como das 2 pistas de rolamento, conforme compromisso assumido pelo Governo do Estado.
- ✓ A instalação dos trilhos pode ficar para depois da Copa, sem prejuízo para a realização do evento e para a própria operacionalização do VLT.
- ✓ Devemos lembrar que a operacionalização do modal só será levada a cabo quando o Governo do Estado definir o arranjo institucional e de negócios, relacionados ao modelo de operação do serviço de transporte coletivo do sistema VLT.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

Prainha

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. Trecho entre o Shopping China e a av. Dom Bosco - a laje está concretada
2. Da Av. Dom Bosco até a Av. XV de Novembro - faltam aproximadamente 80 metros lineares de concretagem a ser executado.
3. A concretagem do restante da laje do canal da Prainha será realizada após a Copa. O consórcio deve planejar a execução dos serviços remanescentes (pós-Copa), de modo a minimizar os transtornos para o trânsito, comerciantes, moradores e à população em geral.
4. Conclusão: há condições de se cumprir a meta de entrega dessa etapa da obra até dia 31/05, inclusive com todo acabamento, limpeza e sem os tapumes.

Trecho Trincheira Luiz Felipe - Prainha

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. Em frente à loja de carros “Verona Veículos” (próximo a Unimed) - o trabalho a ser executado, nesse trecho, é rápido. Falta somente colocar mais uma camada para se chegar à cota, executar o acabamento e retirar os tapumes.
2. Em frente ao posto América - mesma situação do trecho anterior.
3. Em frente ao Banco do Brasil - até o retorno em frente ao McDonald’s - está um pouco mais avançado.
4. Os pilares da ampliação do viaduto da Av. Miguel Sutil (ao lado da Polícia Federal) foram concluídos.
5. Em frente à Polícia Federal - as obras estão um pouco mais avançadas, com a brita graduada e pedriscos lançados. Os tapumes foram retirados
6. Em frente à clínica Femina – já estão colocando os meios-fios.



Trincheira Luiz Felipe

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

6. Na região da trincheira, no sentido Centro – Sefaz - encontra-se em execução uma obra provisória com a finalidade de que, durante a Copa, a via esteja liberada para o livre fluxo dos veículos, de forma a garantir a trafegabilidade do trecho e assegurar o cumprimento de decisão do TCE-MT. Parte da trincheira foi aterrada e pavimentada, faltando apenas a sinalização horizontal. Segundo os trabalhadores, brevemente a via será liberada para o tráfego. Após a Copa a obra vai continuar para o término da trincheira. Na região da trincheira, no sentido Sefaz - Centro, o serviço pouco evoluiu. Estava em execução a injeção dos tirantes (peça estrutural que tem por função resistir a esforços, forças ou tensões) da trincheira. Como essa parte da via (uma pista) não será liberada para o fluxo de veículos, o trabalho poderá prosseguir durante a Copa.
7. Conclusão: Durante a Copa, a AV. do CPA, nesse ponto, será liberada para o tráfego nos 2 sentidos, de modo a evitar o desvio do Bairro Terra Nova e aumentar a fluidez do trânsito. Logo após o mundial, entretanto, o trecho será novamente interditado, permitindo a continuidade dos serviços. Há que se planejar essa retomada de forma a minimizar os transtornos e permitir a rápida conclusão da obra. É necessário alertar o consórcio que, ao retomar os trabalhos, após a Copa, os serviços de escavação e terraplanagem devem ser acelerados, de modo a serem concluídos antes do período chuvoso, que se inicia por volta do mês de outubro.



AEROPORTO

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. Estacionamento - está quase finalizado, faltando colocar o piso tipo “paver” num pequeno trecho. Faltam alguns para-rodas e acabamento em alguns trechos. Foi corrigida a anomalia em algumas das caixas apontadas no relatório anterior. Segundo um dos responsáveis, até o dia 25/05 o estacionamento estará totalmente concluído. Está em execução o calçamento em frente ao novo terminal.
2. Via em frente ao novo terminal - foram retirados os tapumes. O trecho está pronto, mas ainda não foi liberado para o tráfego porque ainda há trabalhadores, no final da via, realizando trabalhos.
3. Parte interna do novo terminal:
 - ✓ parte superior – embarque. Parte inferior – desembarque.
 - ✓ diversos serviços de acabamento sendo executados
 - ✓ já foram colocadas as armações para o forro, tipo colmeia. Algumas luminárias foram instaladas e testadas.
 - ✓ O assentamento de pisos evoluiu bastante.
 - ✓ Houve evolução nos banheiros, onde já foram instaladas as divisórias, as bancadas e a louça. No banheiro do piso superior, foi assentada grande parte dos azulejos.
 - ✓ O material do forro está estocado na obra e não foi instalado, pois aguarda a conclusão das instalações elétricas.
 - ✓ Continua a execução das instalações de incêndio, na parte superior. Posteriormente, começarão a trabalhar no forro.
 - ✓ Os vidros da parte superior – voltados para a pista (lado “ar): são 14 eixos. Os vidros dos eixos 1º ao 8º necessitam estar prontos até a Copa. Os vidros dos eixos 1º ao 6º, já foram instalados. Os vidros dos eixos 7º ao 8º, ainda não foram instalados. Necessitam ser concluídos a tempo, pois essa área será usada para embarque



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

durante a Copa. Os vidros dos eixos 9º ao 14º somente estarão prontos após a Copa (Toda essa parte será isolada e não utilizada durante o evento).

- ✓ Dois dos “*fingers*” (pontes de embarque) estão sendo finalizados, com a estrutura toda pronta. Falta a colocação do piso paviflex e dos vidros nas laterais. A parte elétrica está pronta.
- ✓ A via de serviço (parte externa do terminal, ao lado da pista (lado “ar”) - está sendo concretada. É serviço rápido.
- ✓ São 3 esteiras de bagagem - 2 para desembarque de vôos nacionais e 1 para desembarque de vôos internacionais. Todas já instaladas, porém ainda não operacionais.

4. Conclusão:

- ✓ Parte externa da obra - tem condições de ser concluída no prazo.
- ✓ Parte interna da obra:
 - alguns setores estarão operacionais durante a Copa. Praticamente todo piso inferior (desembarque) estará funcional. No piso superior (embarque) somente estará operacional a parte que vai dos eixos 1º ao 8º.
 - outros setores só estarão em operação após o mundial, como a parte que vai dos eixos 9º ao 14º (embarque internacional, incluindo o “finger” destinado aos passageiros dos vôos internacionais).
 - A parte comercial, destinada aos concessionários (locadoras, praça de alimentação, etc) – não estará operacional durante a Copa. Conforme já alertado no relatório anterior, será construído um acesso (no piso superior) que interligará o novo terminal ao terminal antigo, de forma que possibilite aos usuários um rápido acesso à praça de alimentação e outros serviços.



COT UFMT

Observações da Inspeção realizada em 09/05/2014

1. Já iniciaram a montagem da estrutura metálica. Está previsto o término do terçamento para o dia 25/05. Posteriormente será feita a colocação das telhas.
2. Estavam preparando a concretagem da laje do camarote 1 e dos pilares do camarote 2, de forma a concluir toda a concretagem.
3. Na “elipse” (prédio de entrada do COT) - estão trabalhando no último andar, onde ficam as caixas d’água. O banheiro nº 1 da elipse, que atende a arquibancada, já está pastilhado, faltando concretar o lavatório, regularizar o piso, aguardar a chegada das pedras e a louça. O banheiro nº 2 está na fase de reboco.
4. Torres de iluminação do campo - até o dia 25/05 deverão estar totalmente concluídas, já com as luminárias. No dia da inspeção somente 2 das 4 previstas estavam concluídas.
5. Pista de atletismo - finalizaram os trabalhos de terraplanagem. Ainda falta lançar o concreto.
6. Parte de baixo da arquibancada (vestiários, salas técnicas e salas de aquecimento) - não foram finalizadas, por falta de disponibilidade de blocos de concreto.
7. Uma das salas de aquecimento já esta pronta. As paredes foram lixadas e falta passar selador, pintar e instalar as esquadrias. A outra sala está mais atrasada.
8. Nos vestiários avança a colocação de pastilhas.
9. Em relação à última inspeção, houve evolução nos vestiários e na sala de aquecimento.
10. Parte elétrica – os trabalhadores estavam instalando as canaletas. Boa parte das canaletas já está instalada, mas ainda não passaram a fiação elétrica.
11. Há cerca de 120 operários trabalhando, em único turno.
12. A rampa de acesso ao COT estava sendo finalizada. Segundo o engenheiro responsável, o atraso ocorreu devido às chuvas. Informou, ainda, que todo material



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

necessário para a finalização da rampa já está no canteiro e que essa parte da obra estará concluída até 31/05.

13. Por fim, o engenheiro afirmou que os itens que estarão concluídos até o final de maio são os seguintes:

- ✓ o campo de futebol,
- ✓ a elipse (prédio de entrada do COT)
- ✓ a rampa de acesso dos torcedores (na lateral da elipse),
- ✓ a arquibancada (obra física). Quanto às cadeiras não há garantias que sejam instaladas.
- ✓ A parte interna (fica embaixo da arquibancada), composta de 2 vestiários, 2 salas de aquecimento, 2 salas técnicas e a área de acesso ao campo. Fomos informados que não daria tempo de concluir toda essa parte (que comportaria estruturas para 2 equipes). Foi priorizado a conclusão de somente 1 vestiário, 1 sala de aquecimento, 1 sala técnica e a área de acesso ao campo, já que apenas uma equipe treinaria no COT-UFMT.

14. Conclusões:

- ✓ há muito serviço por fazer. Apesar de ser uma obra com pouco acabamento, devido à concepção do projeto arquitetônico, o prazo é curto e mesmo essa execução parcial, que permitiria o uso precário durante a Copa, depende de esforço concentrado e disponibilização de material na obra.
- ✓ não há condições de cumprimento da meta compromissada, qual seja, a total conclusão da obra até 31/05.
- ✓ conforme havia sido alertado no último relatório, há falta de material de acabamento no canteiro, fato que contribui para o atraso da obra.
- ✓ é importante mencionar que, a obra do COT-UFMT, apesar de atrasada, está mais adiantada do que a obra do COT-PARI.
- ✓ indaga-se, a exemplo do COT-PARI, se a obra apresentará condições mínimas de utilização como Centro de Treinamento para a Copa 2014.



COMPLEXO VIÁRIO DO TIJUCAL

Observações da Inspeção realizada em 12/05/2014

1. Parte da cortina ainda está sendo executada (aproximadamente 15 %). Há equipes trabalhando, nos dois lados da cortina, na instalação de barbacãs, na execução de barreiras “New Jersey” e na drenagem.
2. Parte da cortina, voltada para a estrada do Moinho, ainda não está pronta. A justificativa dada pela construtora é que a prefeitura ainda não desviou o trânsito impossibilitando a realização dos devidos trabalhos (carros trafegando na parte de cima da trincheira, próxima à cortina).
3. Apesar da lentidão dos trabalhos, houve certa evolução na obra. Uma das rotatórias, que não estava concretada, agora está pronta.
4. Com relação à drenagem, afirmaram que está pronta somente das vias marginais, cumprindo com o compromisso afirmado junto ao TCE-MT. A drenagem da trincheira somente será concluída depois da Copa.
5. Falta pavimentar as vias marginais do complexo.
6. Por fim, o responsável afirmou que cumprirá com o compromisso feito junto ao TCE-MT, de finalizar toda a rotatória e as vias marginais.
7. Conclusão:
 - ✓ O viaduto já está liberado ao tráfego.
 - ✓ As vias marginais e rotatórias poderão ser concluídas até 31/05.
 - ✓ A via inferior da trincheira demandará mais tempo para conclusão. É necessário lembrar que a conclusão dessa parte da obra não estava no compromisso assumido pelo Governo do Estado, qual seja, de conclusão até 31/05. Entretanto, este Tribunal cobrará da SECOPA e das empreiteiras contratadas cronograma de execução de TODAS as obras remanescentes no pós-Copa.



ESTRADA DO MOINHO

Observações da Inspeção realizada em 12/05/2014

1. A obra da Estrada do Moinho se estende da estaca 0 (início da obra - em frente ao Atacadão) até a estaca 220 (final da obra – na entrada do Bairro Boa Esperança). Inclui a duplicação e a construção das pontes.
2. Os trabalhos foram retomados. Em alguns trechos havia máquinas trabalhando na compactação de terra e, em outros lugares, na drenagem.
3. Na via “nova” (parte já duplicada, mas não em utilização), foram reparadas algumas “bocas de lobo”. Todavia, não recuperaram alguns afundamentos e buracos constatados na última inspeção. A obra, nesse trecho (via “nova”), permanece parada devido à chuva, mas o responsável informou que os serviços seriam logo retomados
4. Os pilares e vigas transversais das pontes estão executados. As vigas longitudinais não estão na obra.
5. A CEMAT ainda não retirou os postes. O responsável afirmou que o aterro realizado em uma das pontes teve que ser interrompido, por causa da não remoção desses postes.
6. Por fim, o responsável afirmou que, se não chover, e as vigas das pontes chegarem, é possível concluir praticamente toda a obra de duplicação, incluindo as pontes. Disse que apenas detalhes de acabamento e meio-fio poderão ficar para depois da Copa.
7. Conclusão: dificilmente a meta compromissada será cumprida (conclusão até 31/05). Há muitos serviços por fazer e alguns dependem de fornecedores ou da solução de interferências com a concessionária de energia.



NOVO TERMINAL ATACADISTA

Observações da Inspeção realizada em 12/05/2014

1. As obras no novo terminal atacadista evoluíram bastante.
2. Grande parte do piso já foi concretado. Falta finalizar parte da concretagem no lado esquerdo.
3. A estrutura metálica, que tinha muitas partes corroídas, está quase pronta, inclusive pintada.
4. Estavam finalizando os trabalhos de drenagem.
5. Foram instaladas todas as luminárias do lado direito, inclusive com fiação elétrica já passada. Do lado esquerdo, toda estrutura está pronta para receber a fiação e as luminárias.
6. Frente do novo terminal (parte externa) - já foi pintada.
7. Estavam fazendo as calçadas na parte externa. Previsão de rapidamente estarem finalizadas.
8. A parte externa (acesso e estacionamento) está sendo executada diretamente pela Prefeitura de Cuiabá. Na data da inspeção já havia máquinas da Prefeitura trabalhando no local.
9. Segundo um dos responsáveis pela obra, a obra será entregue no prazo.
10. Conclusão: Apesar do ritmo acelerado dos serviços, como o prazo estabelecido é exíguo (22/05), há que se manter esse ritmo para que se possa cumprir a meta e permitir que os permissionários sejam instalados no novo terminal e desocupem o antigo terminal, a tempo de se implantar o estacionamento junto à Arena Pantanal.



TRINCHEIRA STA. ISABEL

Observações da Inspeção realizada em 12/05/2014

1. Dentro da trincheira, no lado voltado para o bairro Cidade Verde, executou-se os meios-fios, até cerca de 1/3 da trincheira. O meio-fio está bastante desalinhado. Está sendo feito serviço de regularização, lixamento e pintura na cor verde concreto, cuja tonalidade ressalta os defeitos no acabamento da cortina. Em alguns trechos, a pintura foi executada sem que a regularização das superfícies da cortina tivesse sido feita. O responsável pela construtora nos informou que será executado o serviço de regularização (acabamento) da cortina e a pintura será refeita.
2. A barreira “New Jersey” que separa as duas pistas principais inferiores da trincheira, apresenta desalinhamento, trincas, falhas de concretagem. Esse acabamento é incompatível com a forma utilizada, que possibilitaria um acabamento perfeito.
3. Segundo o encarregado a obra está em fase de conclusão. Informou que houve atrasos no fornecimento do polímero a ser utilizado no CBUQ, em razão da grande demanda das diversas obras.
4. Percebeu-se que em alguns lugares está escorrendo água pelo furo do tirante, e não pelo barbacã próximo. Constatou-se manchas brancas junto às ancoragens de tirantes já com acabamento, que indicam infiltração de água pelo furo do tirante. Esse tipo de ocorrência poderá acarretar deterioração precoce da cortina.
5. Já na parte superior da trincheira (rotatória) faltam apenas alguns detalhes de acabamento e a última camada de CBUQ com polímero. O meio-fio está quase todo concluído, faltando acabamentos.
6. A aparência é muito ruim, há muitas falhas construtivas, existem diversos pontos com infiltração de água junto aos tirantes que não foram resolvidos. Essas falhas construtivas demonstram que não houve um alinhamento perfeito de forma, não houve um posicionamento adequado, nem uma boa concretagem. Observa-se muitas falhas, tanto na parte feita pela construtora Ster, quanto na parte executada pela Métrica Engenharia (que assumiu a obra posteriormente). O responsável pela Métrica Engenharia estava na



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

obra no dia da inspeção. Afirmou que a empresa vai dar um acabamento melhor na trincheira.

7. Alegou que estaria com 25 pessoas trabalhando nessa etapa e que uma equipe havia viajado no final de semana. Apesar do ritmo pequeno, a perspectiva é de que a obra esteja concluída até 31 de maio.
8. Constatou-se, também, que houve muita dificuldade na solução das interferências com CEMAT e CAB. Isso indica que a gestão da SECOPA, órgão que deveria fazer essa interface com as concessionárias de água e energia, não foi muito boa.
9. Outro ponto a ser destacado diz respeito ao pagamento das medições. Segundo o representante da construtora, houve vários atrasos. Informou que a empresa chegou a ficar 5 meses sem receber.
10. Conclusões:
 - ✓ A perspectiva é de que a obra esteja concluída até 31 de maio.
 - ✓ A obra está com aparência muito ruim, há falhas construtivas e existem diversos pontos com infiltração. O representante da construtora garantiu que a empresa vai dar um acabamento adequado na trincheira.
 - ✓ Atraso nos pagamentos - segundo o representante da construtora, houve vários atrasos nos pagamentos realizados pela SECOPA. A empresa chegou a ficar 5 meses sem receber. Este foi um comentário recorrente nas inspeções realizadas pelo TCE-MT.
 - ✓ Dificuldades na solução das interferências com CEMAT e CAB. Esta foi uma reclamação constante das construtoras. Segundo relato de alguns representantes das empresas, a gestão da SECOPA, órgão que deveria fazer essa interface com as concessionárias de água e energia, não foi adequada.

4. O atraso nos repasses do Governo Federal

Este tópico tem como objetivo fazer uma breve análise com relação aos atrasos nos repasses, do Governo Federal para o Governo do Estado de Mato Grosso, relativos às obras da Copa FIFA 2014. Na tabela a seguir, há, para cada órgão financiador (do Governo Federal), o instrumento de repasse, o objeto, a data de assinatura do instrumento e o valor total dos repasses. Vale ressaltar que a tabela abaixo não contém dados sobre os empréstimos/financiamentos federais concedidos para a construção da Arena Pantanal e do VLT. São recursos que seriam repassados para a construção dos 2 COT (PARI e UFMT) e para as obras de mobilidade urbana em geral (trincheiras e viadutos da Miguel Sutil e do Tijucal e duplicação da Estrada do Moinho).

ÓRGÃO FINANCIADOR	INSTRUMENTO	OBJETO	DATA DE ASSINATURA	VALOR TOTAL REPASSES (COM ADITIVOS)
DNIT	TERMO COMPROMISSO 711/2011-00	(TRINCHEIRAS, VIADUTOS E ILUMINAÇÃO)	16/12/2011	R\$ 165.711.131,60
MINISTÉRIO DO ESPORTE / CEF	CONTRATO DE REPASSE Nº 1001882-67/2012	COT BARRA DO PARI	28/12/2012	R\$ 9.159.907,16
MINISTÉRIO DO ESPORTE / CEF	CONTRATO DE REPASSE Nº 1001883-82/2012	COT UFMT	28/12/2012	R\$ 9.033.062,11
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE – (SUDECO)	CONVÊNIO Nº 783229/2013-SUDECO	DUPLICAÇÃO ARQUIMEDES PEREIRA LIMA (ESTRADA DO MOINHO)	16/12/2013	R\$ 17.000.000,00
TOTAL				R\$ 215.791.461,36

Complementando a tabela anterior, a tabela a seguir, detalha, para cada órgão financiador FEDERAL, o valor total previsto para cada repasse, o valor de cada parcela prevista, com a respectiva data prevista, bem como a DATA EFETIVA em que cada parcela foi repassada ao Governo do Estado de Mato Grosso

ÓRGÃO FINANCIADOR	REPASSES REALIZADOS	DATA PREVISTA DOS REPASSES	DATA EFETIVA DOS REPASSES	OBS.
DNIT R\$ 165.711.131,60	R\$ 20.000.000,00	28/02/2012	06/06/2012	1. HOUVE ATRASO CONSIDERAVEL NA ANÁLISE DA 1ª PRESTAÇÃO DE CONTAS POR CONTA DE GREVE NO DNIT
	R\$ 40.474.087,72	31/10/2012	05/11/2012	2. EM VIRTUDE DOS ATRASOS NOS REPASSES O ÓRGÃO ACORDOU EM RECEBER A PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL
	R\$ 52.618.521,94	28/02/2013	23/10/2013	3. ESTÁ EM ANÁLISE NO ÓRGÃO, DESDE 05/11/2013 PROPOSTA DE ADITIVO DE VALOR RELATIVA À ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LEDS
	R\$ 40.000.000,00	31/05/2013	05/02/2014	4. AINDA FALTAM SEREM REPASSADOS R\$ 12.618.521,94 RELATIVOS À PARCELA DE MAIO/2013
MINISTÉRIO DO ESPORTE / CEF R\$ 9.159.907,16	Nenhum repasse realizado			DEMORA NA ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS; REPASSÉ AGUARDA APROVAÇÃO
MINISTÉRIO DO ESPORTE / CEF R\$ 9.033.062,11	Nenhum repasse realizado			DEMORA NA ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS; RECURSOS SÃO PAGOS CONFORME MEDIÇÃO
(SUDECO) R\$ 17.000.000,00	R\$ 4.250.000,00	março/14	11/03/2014	DEMORA NA ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS; REPASSÉ É FEITO CONFORME APROVAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

A tabela a seguir apresenta, em relação aos repasses do Governo Federal para o Governo do Estado de Mato Grosso, o valor total previsto *versus* o valor total repassado.

TOTAL DOS REPASSES PREVISTOS	TOTAL DOS REPASSES REALIZADOS
R\$ 215.791.461,36	R\$ 169.679.081,74

Da análise das tabelas anteriores, extraímos algumas conclusões:

1. Até a presente data, faltando menos de 30 dias para o início da Copa, o Governo Federal repassou o valor de R\$ 169.679.081,74, de um total previsto de R\$ 215.791.461,36 e AINDA NÃO REPASSOU o valor de R\$ 46.112.379,62.
2. Havia previsão de 2 contratos de repasse, cujo órgão repassador dos recursos seria o MINISTÉRIO DOS ESPORTES, via CEF. Os recursos seriam utilizados na construção dos 2 Centros Oficiais de Treinamento (COT-PARI e COT-UFMT). O primeiro (COT-PARI), no valor de R\$ R\$ 9.159.907,16 e o segundo (COT-UFMT), no valor de R\$ R\$ 9.033.062,11. Até a presente data, o GOVERNO FEDERAL NÃO REPASSOU UM CENTAVO SEQUER relativo a esses 2 contratos de repasse. O Governo Estadual precisou alocar somente recursos próprios para a construção dos 2 COT.
3. Os atrasos nos repasses do DNIT:
 - ✓ No ano de 2013 houve uma greve no DNIT. A greve teve início no dia 25/06/2013 e terminou no dia 06/09/2013. Perdurou por 74 dias. A paralisação atrasou a liberação de recursos por parte do órgão. Mas não foi motivo exclusivo para o atraso generalizado nos repasses a cargo daquele órgão. Os itens a seguir procuram explicar os outros motivos.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- ✓ Da dotação orçamentária de R\$ 13,5 bilhões do DNIT para o ano de 2013, a autarquia empenhou até agosto/2013 o valor de R\$ 7,1 bilhões, mas pagou só R\$ 1,1 bilhão (excluídos os restos a pagar). Esses dados foram obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).
- ✓ Ou seja, o DNIT "reservou" (empenhou), de janeiro a agosto de 2013, um valor gigantesco (R\$ 7,1 bilhões), mas pagou somente R\$ 1,1 bi. A greve atrapalhou, mas não foi só isso que aconteceu.
- ✓ Se incluirmos os RP (restos a pagar – despesas empenhadas em exercícios anteriores a 2013, mas pagas em 2013), o total pago pelo DNIT, até agosto de 2013, totalizou R\$ 4,44 bilhões (no mesmo período de 2012 totalizou R\$ R\$ 5,05 bilhões).
- ✓ Conclui-se, dos dados anteriores, que o DNIT pagou, de janeiro a agosto de 2013, R\$ 1,1 bilhões de despesas constantes do orçamento de 2013 (25 %) e R\$ 3,34 bilhões (4,44 – 1,1) (75 %) de despesas de exercícios anteriores que haviam sido inscritas em RP.
- ✓ Os últimos relatórios de contas do governo federal produzidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) apontaram o crescimento exacerbado de restos a pagar. De acordo com o TCU, o acompanhamento dos restos a pagar merece destaque em virtude do expressivo volume de recursos inscritos nessa rubrica nos últimos exercícios. Os restos a pagar são de importância fundamental na análise da execução orçamentária e financeira de cada exercício.
- ✓ O pagamento dos restos a pagar impacta o cálculo do resultado primário. Assim, o pagamento de restos a pagar (dívidas de exercícios anteriores) acaba por concorrer com a execução financeira/orçamentária do exercício. Importante registrar que o cálculo do resultado primário é feito pelo critério de caixa (receitas arrecadadas no exercício – despesas pagas no exercício, excluídos os juros) e não de competência. De igual forma, o não pagamento de despesas primárias (não financeiras) no exercício de competência impacta positivamente no cálculo do resultado primário (o chamado *superávit* primário, quando positivo).

- ✓ De todo o exposto, verifica-se que é prática generalizada (e já um tanto antiga) do Governo Federal o atraso no repasse de recursos, com o objetivo, dentre outros, de aumentar o seu superávit primário, de forma a “cumprir” suas metas fiscais.
- ✓ O Termo de Compromisso nº 711/2011-00, celebrado entre o Estado de Mato Grosso e o DNIT, engloba as seguintes obras: Viaduto Dom Orlando Chaves, Trincheira do Santa Isabel, Trincheira do Santa Rosa, Viaduto do Despraiado, Trincheira da Jurumirim/Trabalhadores e Complexo do Tijucal.
- ✓ Tabela com repasses a cargo do DNIT:

ÓRGÃO REPASSADOR	REPASSES REALIZADOS	DATA EFETIVA DOS REPASSES	DATA PREVISTA DOS REPASSES	ATRASSO
DNIT	R\$ 20.000.000,00	06/06/2012	28/02/2012	3 meses e 9 dias
	R\$ 40.474.087,72	05/11/2012	31/10/2012	5 dias
	R\$ 52.618.521,94	23/10/2013	28/02/2013	7 meses e 26 dias
	R\$ 40.000.000,00	05/02/2014	31/05/2013	8 meses e 5 dias

- ✓ Da tabela acima causa especial espanto os atrasos referentes ao 2º e 3º repasses.
- ✓ Fazemos uma análise do atraso no 3º repasse, o maior deles:
 - Estava previsto para ser realizado em 28/02/2013, totalizando R\$ 52.618.521,94. No entanto, os recursos só foram efetivamente repassados em 23/10/2013, portanto, **quase 8 meses após o previsto**.
 - Antes de discorrer sobre as consequências da falta de recursos nas obras, é necessário lembrar o tópico constante do último relatório denominado “As obras e as chuvas”.
 - Naquele relatório alertou-se que “*vários serviços relacionados às obras da copa, em especial, serviços de terraplanagem, escavação e*

pavimentação **NÃO deveriam ser realizados na época de maior intensidade das chuvas.**

- Naquele relatório concluiu-se que: “o que se nota é que em **várias obras, serviços de terraplanagem e escavação foram deixados para a época das chuvas,** denotando TOTAL FALTA DE PLANEJAMENTO. **Esses serviços deveriam estar concluídos por volta do mês de outubro de 2013, final do período seco.** Se tivesse ocorrido dessa maneira, estaríamos com quase todas as obras já concluídas. Provavelmente restariam apenas detalhes a serem corrigidos. Não estaríamos nesse estado de incertezas.”
- Se os recursos referentes a esse repasse fossem enviados conforme o previsto (28/02/2013), os mesmos iriam chegar antes do período de estiagem (maio a outubro). Portanto, a chegada tempestiva dessa 3ª parcela permitiria que o Governo do Estado efetuasse o pagamento às construtoras para as etapas das obras que tem que ser realizadas nesse período.
- Entretanto, o repasse da 3ª parcela só foi efetuado nos mês de outubro de 2013 (23/10), coincidentemente, no início do período das chuvas e menos de 8 meses para o início da Copa.
- Concluindo: falta de recursos na época certa (antes do início da estiagem) cumulado com serviços de escavação, terraplanagem e escavação **tendo que ser** executados no período chuvoso acarreta atraso no cronograma das obras. Daí a situação atual, de atraso generalizado.

5.O atraso nos pagamentos às construtoras

Apresenta-se, neste tópico, análise resumida da situação dos pagamentos às empresas contratadas.

As tabelas abaixo apresentam, para exemplificar, a situação dos pagamentos referentes a quatro contratos, dois dos quais com recursos do DNIT. As datas previstas para os pagamentos correspondem a 30 dias após o último dia do período de execução dos serviços.

Os atrasos dos pagamentos correspondem ao número de dias entre a data prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento. As informações referentes aos pagamentos foram obtidas no sistema FIPLAN e referentes às medições no sistema Geo-Obras. Os valores pagos são valores líquidos, com descontos de tributos.

Contrato 13/2013 – Construção do COT - UFMT					
Medições			Pagamentos		
Medição	Data prevista para pagamento	Valor (R\$)	Data do pagamento	Valor (R\$)	Atraso
1	31/05/13	192.254,90	10/07/13	188.409,80	40
2	17/08/13	522.948,42	23/08/13	133.430,45	7
3	19/09/13	501.830,09	26/09/13	491.793,49	8
4	30/10/13	1.167.937,18	30/12/13	1.144.578,44	5
5	30/11/13	694.165,66	27/01/14	680.282,35	58
6	31/12/13	1.718.908,80	13/02/14	1.598.585,18	44
7	31/01/14	516.473,27	14/02/14	480.320,14	14
8	28/02/14	1.076.097,24	14/02/14	1.000.770,43	Sem atraso
9	31/03/14	1.180.284,46	06/03/14	1.127.171,66	Sem atraso
TOTAL		7.570.900,02		1.958.212,18	

Para a obra do COT UFMT, apesar da previsão de recursos do Ministério dos Esportes, não ocorreu repasse de recursos federais. Todos os pagamentos ocorreram com recursos do Governo Estadual

Contrato 63/2012 – Av. 8 de Abril, Córrego Mané Pinto e Coletor Tronco					
Medições			Pagamentos		
Medição	Data prevista para pagamento	Valor (R\$)	Data do pagamento	Valor (R\$)	Atraso
1		0,00			
2		0,00			
3	31/03/13	255.804,71	18/10/13	237.898,38	202
4	30/04/13	55.063,08	18/10/13	51.207,83	171
5	31/05/13	516.709,46	27/09/13	480.539,80	120
6	30/06/13	414.929,68	18/10/13	385.884,61	110
7	31/07/13	454.063,57	18/10/13	422.279,12	80
8	31/08/13	674.439,66	24/10/13	627.228,89	55
9	30/09/13	676.434,74	24/10/13	629.084,30	34
10	31/10/13	1.710.007,93	01/11/13	968.052,83	01
			16/12/13	622.254,54	47
11	30/11/13	3.408.590,28	16/12/13	3.169.988,96	16
12	31/12/13	973.722,52	27/12/13	905.561,94	Sem atraso
13	31/01/14	624.484,36	24/01/14	580.770,45	Sem atraso
14	01/03/14	734.159,50	06/03/14	646.060,36	04
15	31/03/14	1.030.440,11	19/03/14	906.787,30	Sem atraso
16	30/04/14	1.015.702,76	23/04/14	893.818,42	Sem atraso
TOTAL		12.544.552,36		11.527.417,73	

Contrato 17/2013 – Construção da Trincheira Santa Rosa					
Medições			Pagamentos		
Medição	Data prevista para pagamento	Valor (R\$)	Data do pagamento	Valor (R\$)	Atraso
1	23/06/13	2.998.534,55	29/05/13	2.938.563,86	*Sem atraso
2	25/07/13	835.749,79	12/08/13	819.034,79	*18
3	31/08/13	781.560,99	27/08/13	1.624.949,82	*Sem atraso
4	30/09/13	453.763,67	27/09/13	444.688,40	*Sem atraso
5	31/10/13	1.409.615,88	23/10/13	1.381.423,56	*Sem atraso
6	30/11/13	1.869.613,52	17/11/13	1.832.221,25	Sem atraso

7	31/12/13	692.440,10	16/12/13	582.591,30	Sem atraso
8	31/01/14	516.490,98	05/02/14	299.721,01	06
9	01/03/14	1.973.824,95	26/02/14	1.934.348,45	*Sem atraso
10	31/03/14		12/05/14	69.591,62	43
11	30/04/14		12/05/14	348.912,76	12
12	31/05/14		12/05/14	1.244.673,64	Sem atraso
TOTAL		11.531.594,43		13.520.720,46	

Obs:

- Não foram informadas no sistema Geo Obras a 10ª, 11ª e 12ª medições.
- Obra com recursos de Convênio com o DNIT.
- Devido aos atrasos nos repasses do DNIT, os pagamentos destacados * foram realizados com recursos do Governo do Estado de Mato Grosso (extra-orçamentários) e regularizados após a liberação dos recursos federais.

Contrato 18/2013 – Construção da Trincheira Verdão / Santa Isabel					
Medições			Pagamentos		
Medição	Data prevista para pagamento	Valor (R\$)	Data do pagamento	Valor (R\$)	Atraso
1	25/06/13	1.613.122,57	11/06/13	1.580.860,12	Sem atraso
2	25/07/13	1.241.492,94	06/08/13	500.000,00	12
			20/08/13	716.663,08	26
3	31/08/13	1.998.780,81	24/09/13	1.200.000,00	25
			23/10/13	758.805,19	54
4	30/09/13	1.339.637,53	23/10/13	1.312.844,78	23
5	31/10/13	1.537.594,84	23/10/13	1.506.842,94	Sem atraso
6	30/11/13	1.005.792,04	21/11/13	985.676,20	Sem atraso
			19/12/13	1.162.345,24	Sem atraso
7	31/12/13	1.882.737,87	05/02/14	682.737,87	37
8	31/01/14	42.164,23	26/02/14	41.320,95	27
9	01/03/14	725.721,58	26/02/14	711.207,15	Sem atraso
10	31/03/14	484.584,00	24/03/14	462.620,78	Sem atraso
11	30/04/14	901.338,25	25/04/14	864.684,08	Sem atraso
TOTAL		12.772.966,66		12.486.608,38	

Obs:

- Obra com recursos de Convênio com o DNIT.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

- Devido aos atrasos nos repasses do DNIT, os pagamentos destacados * foram realizados com recursos do Governo do Estado de Mato Grosso (extra-orçamentários) e regularizados após a liberação dos recursos federais.

Observa-se que os atrasos nos repasses do DNIT geraram atrasos nos pagamentos às contratadas. Esses atrasos só não tiveram consequências maiores no andamento das obras porque a SECOPA, com recursos de outras fontes (especialmente do FETHAB), efetuou pagamentos extra-orçamentários às empresas. Na medida em que os repasses eram efetuados, os pagamentos extra-orçamentários iam sendo regularizados.

Observa-se, também, que no período crítico dos atrasos de repasses do DNIT (de fevereiro a outubro de 2013), os contratos que contavam com recursos do Governo do Estado de Mato Grosso tiveram significativos atrasos de pagamento. Isso indica que o gestor teve dificuldades em administrar essa situação e teve que retirar recursos de algumas obras para priorizar outras. Portanto, os atrasos nos repasses de recursos federais (DNIT) impactaram, de forma significativa, não só as obras objeto do Termo de compromisso pactuado com o DNIT, como também as demais obras que contavam com recursos do Estado de Mato Grosso.

Como já citado anteriormente, é necessário ressaltar que os atrasos nos repasses de recursos do DNIT ocorreram na época da estiagem, época em que se consegue imprimir um ritmo acelerado às obras.



Comissão de acompanhamento das obras da Copa

6. Encaminhamento do Relatório

Ao critério do Excelentíssimo Presidente do TCE-MT, cópia deste relatório pode ser encaminhada para o Governador do Estado, Presidente da Assembleia Legislativa, Presidente do Tribunal de Justiça, Procurador-geral de Justiça, Secretário da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo - FIFA 2014, Prefeito de Cuiabá, Prefeito de Várzea Grande, Presidente do Tribunal de Contas da União, Presidente da Câmara de Vereadores de Cuiabá, Presidente da Câmara de Vereadores de Várzea Grande, Presidente do CREA-MT e Presidente da OAB-MT.

É o relatório.

Cuiabá, 16 de maio de 2014.

Cons. José Carlos Novelli
Supervisor

Cons. Subst. João Batista de Camargo Jr
Relator da Secopa

Willian De Almeida Brito Jr
Procurador-geral de Contas

André Luiz Souza Ramos
Secretário de obras do TCE-MT

Benedito Carlos Teixeira Seror
Auditor Público Externo